



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
06 e 07/07/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Lazer com Responsabilidade atinge cerca de 10 mil pessoas em ação nos bares e restaurantes do RN – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 06/07/2021
3. Lazer com Responsabilidade atinge cerca de 10 mil pessoas em ação nos bares e restaurantes do RN – BZN NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 06/07/2021
4. Lazer com Responsabilidade atinge cerca de 10 mil pessoas em ação nos bares e restaurantes do RN – CRISTINA LIRA – Rio Grande do Norte – 06/07/2021
5. "O pior já passou", afirma presidente da Fecomércio sobre restrições no RN – NO MINUTO – Rio Grande do Norte – 06/07/2021
6. Sistema Fecomércio firma parceria para celebrar os 25 Anos do Projeto Seis & Meia – GUSTAVO NEGREIROS – Rio Grande do Norte – 05/07/2021
7. Sistema Fecomércio firma parceria para celebrar os 25 Anos do Projeto Seis & Meia – POR DENTRO DO RN – Rio Grande do Norte – 05/07/2021
8. Sistema Fecomércio firma parceria para celebrar os 25 Anos do Projeto Seis & Meia – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 29/06/2021
9. Sistema Fecomércio firma parceria para celebrar os 25 Anos do Projeto Seis & Meia – PREFEITURA DO NATAL – Rio Grande do Norte – 05/07/2021
10. Sistema Fecomércio firma parceria para celebrar os 25 Anos do Projeto Seis & Meia – FATOR RH – Rio Grande do Norte – 05/07/2021
11. Sistema Fecomércio firma parceria para celebrar os 25 Anos do Projeto Seis & Meia – BZN NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 05/07/2021
12. Sistema Fecomércio firma parceria para celebrar os 25 Anos do Projeto Seis & Meia – CANINDÉ SOARES – Rio Grande do Norte – 05/07/2021

13. Reta Tabarjara estará duplicada até início de 2022, diz Tarcísio – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 07/07/2021
14. Novo decreto suspende toque de recolher – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 07/07/2021
15. Professores só retomam aulas presenciais após a imunização – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 07/07/2021
16. Estudo da UFRN detecta duas novas variantes no Estado – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 07/07/2021
17. Mais de quatro mil mossoroenses são vacinados nas últimas 48 horas – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 06/07/2021
18. Saúde diz ter sido enganada por sócia da Precisa na gestão Barros – FOLHA – SÃO PAULO - 07/07/2021
19. Empresário escondeu preço da Covaxin em reunião no ministério – FOLHA – SÃO PAULO - 07/07/2021
20. Câmara quer censurar divulgação de pesquisa eleitoral e exigir taxa de acerto – FOLHA – SÃO PAULO - 07/07/2021
21. Governo quer vender 100% dos Correios em plano de privatização, diz secretário – FOLHA – SÃO PAULO - 07/07/2021
22. Bolsonaro descarta volta do horário de verão, apesar da pressão de empresários – FOLHA – SÃO PAULO - 07/07/2021
23. Bolsonaro descarta volta do horário de verão, apesar da pressão de empresários – FOLHA – SÃO PAULO - 07/07/2021
24. Bolsonaro diz que indicará Mendonça para o Supremo – ESTADÃO – SÃO PAULO - 07/07/2021
25. Dinheiro contra a covid bancou gastos de militares – ESTADÃO – SÃO PAULO - 07/07/2021

26. Guedes quer cortar até R\$ 40 bilhões em subsídios para baixar mais IR de empresas – ESTADÃO – SÃO PAULO - 07/07/2021
27. Dólar sobe 2,39% e fecha cotado a R\$ 5,20 – ESTADÃO – SÃO PAULO - 07/07/2021
28. GRÁFICOS

RELATÓRIO

O Lazer com Responsabilidade, projeto da Fecomércio RN, encerrou sua primeira fase de atuação em bares e restaurantes de Natal e Mossoró. “A nossa intenção com esta iniciativa era mostrar que é possível desfrutar momentos de lazer, atendendo as condutas e normas de biossegurança em bares e restaurante, durante a pandemia”, disse Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN. A divulgação de que cerca de 10 mil pessoas foram atingidas pela ação foi divulgada por diversos portais do RN.

O presidente da Fecomércio afirmou para o portal No Minuto que “o pior já passou”, em relação às restrições no Rio Grande do Norte. Para ele, o momento é de retomada da economia e avanço na vacinação é o principal para obter um cenário mais tranquilo.

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc RN, realizou uma solenidade de assinatura do contrato com a Idearte Produções e Band Natal. O objetivo é celebrar os 24 anos do Projeto Seis & Meia. A iniciativa vai apresentar 25 shows até o mês de dezembro deste ano. Todos eles serão transmitidos via YouTube. O fato foi divulgado por vários portais do Rio Grande do Norte. Nas manchetes potiguaras, o novo decreto do Governo do Estado que será publicado nesta quarta-feira (7) suspenderá o toque de recolher, que estava em vigor desde 27 de fevereiro. Além disso, também serão ampliados os horários de funcionamento das atividades comerciais. As novas regras vigorarão até 4 de agosto.

A Reta Tabajara estará duplicada até o início de 2022. A informação foi dada pelo ministro de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, via rede social. Os serviços pretendem facilitar o fluxo de 70 mil veículos que passam diariamente pelo local.

Os professores só irão retomar as aulas presenciais após a imunização. A decisão foi discutida em assembleia do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do RN nesta terça-feira (6), valendo para as aulas na rede municipal de Natal e na rede estadual.

Um estudo da UFRN detectou duas novas variantes no Estado. Foram sequenciados 94 genomas de 94 casos. As duas novas variantes são a ‘B.1.1.74 (Alpha)’, Variante de Preocupação (VOC) e a ‘B.1.212 A’.

Mais de 4 mil mossoroenses foram vacinados nas últimas 48 horas. Foram aplicadas 27 doses de Coronavac, 3.461 de Astrazeneca e 855 de Pfizer. Na segunda-feira (5), o prefeito Allyson Bezerra anunciou o início da vacinação para a faixa de 39 anos ou mais.

Nas manchetes nacionais, o Ministério da Saúde disse ter sido enganado pela empresa Global Gestão em Saúde, durante a gestão de Ricardo Barros. O negócio aconteceu em 2017 e o grupo empresarial teria enganado o governo federal em um negócio de R\$ 20 milhões por medicamentos que não foram entregues. Ricardo Barros afirma que não participou de qualquer negociação da compra desse produto.

Durante reunião no Ministério da Saúde, o dono da empresa brasileira que realizou a intermediação da vacina Covaxin, a Precisa, escondeu o preço do imunizante e manifestou “desconforto em informar valores” no mesmo momento em que a empresa fabricante na Índia, a Bharat Biotech, apresentava diretamente à pasta uma quantia a ser praticada: US\$ 15 por dose. Um relatório mostrou que recursos extraordinários destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS) no combate à pandemia foram utilizados em despesas ordinárias dos militares das Forças

Armadas. R\$ 435,5 milhões é o total de recursos extraordinários desembolsados no ano passado pela União e foram direcionados ao Ministério da Defesa.

A Câmara quer censurar divulgação de pesquisa eleitoral no dia e na véspera das disputas e exigir taxa de acerto. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) sinalizou que pretende votar a proposta nas próximas semanas.

O presidente Jair Bolsonaro disse que irá indicar o ministro-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), André Mendonça, para o Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo ele, esta é uma forma de cumprir sua promessa de optar por um nome “terrivelmente evangélico”. André é pastor da Igreja Presbiteriana Esperança, de Brasília.

O governo quer vender 100% dos Correios em plano de privatização, informou o secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord. A Câmara dos Deputados deve votar até agosto o projeto.

Bolsonaro descartou a volta do horário de verão, embora haja pressão sendo realizada por empresários. A preocupação se deve à crise hídrica e energética. A retirada do horário de verão foi uma das primeiras medidas de Bolsonaro quando ele assumiu a presidência em 2019.

Sobre a Economia do país, 4,3 milhões passaram a ter renda muito baixa nas metrópoles brasileiras. O estudo Desigualdade nas Metrópoles mostra que no primeiro trimestre de 2020, período inicial da crise sanitária, as regiões metropolitanas somavam 20,2 milhões de pessoas em domicílios com renda per capita do trabalho inferior a um quarto do salário mínimo. No mesmo intervalo de 2021, o número subiu para 24,5 milhões. O aumento de 4,3 milhões vem dessa comparação.

Paulo Guedes, ministro da Economia, quer cortar até R\$ 40 bilhões em subsídios para baixar mais Imposto de Renda de empresas. O objetivo é conseguir atrelar uma redução maior do Imposto para Pessoas Jurídicas (IRPJ) para todas as firmas do país a um corte expressivo de subsídios tributários.

O dólar subiu 2,39% e fechou cotado a R\$ 5,20. Segundo especialistas, dados mais fracos das economias americana e europeia, aliados ao mergulho do petróleo e das demais commodities, teriam levado investidores a correrem para se abrigar no dólar e nos Treasuries, sujas taxas desabaram na véspera da divulgação da ata do Federal Reserve (Fed).

Lazer com Responsabilidade atinge cerca de 10 mil pessoas em ação nos bares e restaurantes do RN – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 06/07/2021

Link	http://www.tribunadenoticias.com.br/2021/07/lazer-com-responsabilidade-atinge-cerca.html?m=1
------	---

LAZER COM RESPONSABILIDADE ATINGE CERCA DE 10 MIL PESSOAS EM AÇÃO NOS BARES E RESTAURANTES DO RN

O Lazer com Responsabilidade encerra a primeira fase de atuação nos bares e restaurantes em Natal e Mossoró. Nas duas cidades, quase 400 estabelecimentos foram visitados, impactando cerca de 10 mil pessoas, entre clientes, empresários e colaboradores, durante os finais de semana. A ação ocorreu entre os meses de maio e julho.

“A nossa intenção com esta iniciativa era mostrar que é possível desfrutar momentos de lazer, atendendo as condutas e normas de biossegurança em bares e restaurante, durante a pandemia. Os números comprovam a aceitação do público diante da ação e dos cumprimentos dos protocolos”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Em Natal e em Mossoró, o projeto ocorreu nas sextas, sábados e domingos, nos polos gastronômicos das cidades, com 8 e 12 dias de duração, respectivamente. Na abordagem, os técnicos orientados e treinados pela Fecomércio RN e Sebrae RN distribuíram álcool 70%, máscaras de tripla proteção descartáveis e folheteria, com detalhes sobre as regras determinadas pelos decretos estadual e municipal. Além disso, foi fixado um adesivo que comprova que o bar ou restaurante estava inserido na rota de conscientização. De parte do empresariado, o Lazer com Responsabilidade foi bem aceito, com novas idas a locais já visitados.

“É de interesse do empresário o cumprimento dos protocolos, para que o seu espaço não corra o risco de fechar e voltarmos ao patamar do início da pandemia, quando tiveram que fechar as portas. As orientações dadas pelo Lazer com Responsabilidade vão continuar em Mossoró para que mantermos a crescente abertura do comércio e dos serviços”, disse Michelson Frota, presidente do Sindilojas Mossoró.

O Lazer com Responsabilidade contou com o apoio da Abrasel RN, SHRBS RN, ABIH RN, Natal Convention Bureau, Mossoró Convention Bureau, Sindetur RN, Abav RN, Abrajat, Ashtep e Abrasel Pipa.

Lazer com Responsabilidade atinge cerca de 10 mil pessoas em ação nos bares e restaurantes do RN – BZN NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 06/07/2021

Link	https://bznoticias.com.br/noticia/lazer-com-responsabilidade-atinge-cerca-de-10-mil-pessoas-em-acao-nos-bares-e-restaurantes-do-rn
------	---

Lazer com Responsabilidade atinge cerca de 10 mil pessoas em ação nos bares e restaurantes do RN

O Lazer com Responsabilidade encerra a primeira fase de atuação nos bares e restaurantes em Natal e Mossoró. Nos dois municípios, quase 400 estabelecimentos foram visitados, impactando cerca de 10 mil pessoas, entre clientes, empresários e colaboradores, durante os finais de semana. A ação ocorreu entre os meses de maio e julho.

"A nossa intenção com esta iniciativa era mostrar que é possível desfrutar momentos de lazer, atendendo as condutas e normas de biossegurança em bares e restaurante, durante a pandemia. Os números comprovam a aceitação do público diante da ação e dos cumprimentos dos protocolos", analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Quelroz.



Foto: Reprodução

O projeto ocorreu nas sextas, sábados e domingos, nos polos gastronômicos das cidades, com 8 e 12 dias de duração, respectivamente. Na abordagem, os técnicos orientados e treinados pela Fecomércio RN e Sebrae RN distribuíram álcool 70%, máscaras de tripla proteção descartáveis e folheteria, com detalhes sobre as regras determinadas pelos decretos estadual e municipal. Além disso, foi fixado um adesivo que comprova que o bar ou restaurante estava inserido na rota de conscientização. De parte do empresariado, o Lazer com Responsabilidade foi bem aceito, com novas idas a locais já visitados.

Lazer com Responsabilidade atinge cerca de 10 mil pessoas em ação nos bares e restaurantes do RN – CRISTINA LIRA – Rio Grande do Norte – 06/07/2021

Link	https://cristinalira.com/lazer-com-responsabilidade-atinge-cerca-de-10-mil-pessoas-em-acao-nos-bares-e-restaurantes-do-rn/
------	---

Lazer com Responsabilidade atinge cerca de 10 mil pessoas em ação nos bares e restaurantes do RN

O Lazer com Responsabilidade encerra a primeira fase de atuação nos bares e restaurantes em Natal e Mossoró. Nas duas cidades, quase 400 estabelecimentos foram visitados, impactando cerca de 10 mil pessoas, entre clientes, empresários e colaboradores, durante os finais de semana. A ação ocorreu entre os meses de maio e julho.

“A nossa intenção com esta iniciativa era mostrar que é possível desfrutar momentos de lazer, atendendo as condutas e normas de biossegurança em bares e restaurante, durante a pandemia. Os números comprovam a aceitação do público diante da ação e dos cumprimentos dos protocolos”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Em Natal e em Mossoró, o projeto ocorreu nas sextas, sábados e domingos, nos polos gastronômicos das cidades, com 8 e 12 dias de duração, respectivamente. Na abordagem, os técnicos orientados e treinados pela Fecomércio RN e Sebrae RN distribuíram álcool 70%, máscaras de tripla proteção descartáveis e folheteria, com detalhes sobre as regras determinadas pelos decretos estadual e municipal. Além disso, foi fixado um adesivo que comprova que o bar ou restaurante estava inserido na rota de conscientização. De parte do empresariado, o Lazer com Responsabilidade foi bem aceito, com novas idas a locais já visitados.

“É de interesse do empresário o cumprimento dos protocolos, para que o seu espaço não corra o risco de fechar e voltarmos ao patamar do início da pandemia, quando tiveram que fechar as portas. As orientações dadas pelo Lazer com Responsabilidade vão continuar em Mossoró para que mantermos a crescente abertura do comércio e dos serviços”, disse Michelson Frota, presidente do Sindilojas Mossoró.

O Lazer com Responsabilidade contou com o apoio da Abrasel RN, SHRBS RN, ABIH RN, Natal Convention Bureau, Mossoró Convention Bureau, Sindetur RN, Abav RN, Abrajat, Ashtep e Abrasel Pipa.

"O pior já passou", afirma presidente da Fecomércio sobre restrições no RN – NO MINUTO –

Rio Grande do Norte – 06/07/2021

Link	https://nominuto.com/mobile/noticias/entrevista/o-pior-ja-passou-afirma-presidente-da-fecomercio-sobre-restricoes-no-rn/218542/
------	---

"O pior já passou", afirma presidente da Fecomércio sobre restrições no RN

Para Marcelo Queiroz, momento é de retomada da economia e avanço na vacinação é o principal para se ter um cenário mais tranquilo. O retorno gradual das atividades econômicas e o avanço da vacinação contra a covid-19 têm contribuído para a retomada da economia no Rio Grande do Norte e para se alcançar um melhor cenário da crise sanitária no Estado.

Segundo o presidente da Federação do Comércio do RN (Fecomércio), Marcelo Queiroz, o pior, em termos de restrições já passou. "Já passamos por momentos difíceis com quase 200 pessoas em uma fila por leito e hoje estamos com 169 leitos disponíveis e cerca de 100 pessoas precisando de internação em UTI. Por enquanto, os números estão confortáveis, mas, não podemos facilitar. Temos que avançar na vacinação, que é o principal, e continuar evitando aglomerações e fazendo uso de máscara e de álcool em gel", disse hoje (6), em entrevista ao Jornal 96.

Mas, mesmo com a vacinação em marcha e com a recuperação do Produto Interno Bruto (PIB), o Brasil vive seu pior momento na pandemia quando os assuntos são inflação e desemprego. "A inflação atrapalha muito a vida daquelas pessoas que possuem menores salários. Isso porque ela atinge principalmente alimentação e transporte, que é onde as pessoas de menor renda gastam mais. E isso tem preocupado todo o comércio", destacou.

Já em relação ao desemprego, a taxa bateu recorde no RN em 2020. Ela ficou em 15,8% (a maior nos últimos nove anos). "Foram quase 20 mil empregos perdidos no ano passado e no primeiro quadrimestre deste ano, recuperamos apenas algo em torno de 8 mil postos de trabalho. Temos ainda cerca de 12 mil empregos a recuperar", afirmou Marcelo Queiroz.

Sistema Fecomércio firma parceria para celebrar os 25 Anos do Projeto Seis & Meia –

GUSTAVO NEGREIROS – Rio Grande do Norte – 05/07/2021

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2021/07/05/sistema-fecomercio-firma-parceria-para-celebrar-os-25-anos-do-projeto-seis-meia
------	---

Nesta segunda-feira, 5, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc RN, realizou solenidade de assinatura do contrato de parceria com Idearte Produções e Band Natal, para celebrar os 25 anos do Projeto Seis & Meia. A iniciativa vai apresentar 25 shows, até o mês de dezembro deste ano, dando espaço a artistas potiguares e homenagear os nomes do cenário musical que fizeram parte desta história.

No dia 13 de julho, o Sesc RN receberá o projeto em seu auditório, como programação especial da Semana do Comerciante, celebrada no RN, entre os dias 12 e 18 de julho. A apresentação será em formato híbrido com transmissão pelo youtube da Band Natal e presença de alguns convidados, obedecendo os protocolos de biossegurança e decretos públicos. Na ocasião, o cantor Isaque Galvão será a atração, interpretando Ângela Maria que se apresentou no mesmo local, por ocasião dos 20 anos do Seis & Meia, no ano de 2016.

“A classe artística do Rio Grande do Norte pode contar com o Sistema Fecomércio, em especial com o Sesc. Esta edição especial do Seis & Meia é mais um exemplo desse apoio. A Fecomércio RN tem desenvolvido uma série de ações para este segmento, tão duramente impactado ao longo da Pandemia”, afirma Marcelo Queiroz.

O produtor cultural e diretor da Idearte Produções, Amaury Júnior, explica que a retomada do Projeto Seis & Meia é um presente para a classe artística e foi possível graças aos programas de incentivo fiscal da economia criativa e confiança dos parceiros como o Sistema Fecomércio. “Estamos celebrando os 25 anos do projeto de maneira mais acessível do que nunca, com o protagonismo dos artistas, que são o grande propósito de nosso projeto. Esperamos despertar muita emoção, devolvendo a noite da terça musical ao norte-rio-grandense. A pandemia veio para impactar, mas também para apresentar novas oportunidades, com novos parceiros. Esperamos que em 2022 possamos voltar no formato tradicional”, revela.

O secretário municipal da Cultura de Natal, Dácio Galvão, parabenizou a iniciativa dos idealizadores e parceiros do projeto, “Ficamos honrados em fazer parte desta empreitada. A primeira na retomada da cultura do estado Rio Grande do Norte. A Prefeitura entende a necessidade dessa renúncia fiscal – para a lei Djalma Maranhão – pois sabe que a crise atinge a uma cadeia de profissionais que vai além do artista”, comenta.

Estavam presentes na solenidade; a Diretora Regional do Sesc RN, Sâmela Gomes; o Secretário Chefe do Gabinete Civil de Natal, Joham Xavier; o idealizador do Projeto Seis & Meia, Willian Collier; artistas locais e a imprensa.

25 Anos do Projeto Seis & Meia

Estão previstos 25 shows, entre 6 de julho e 21 de dezembro, com objetivo de apresentar os talentos locais e promover cantores iniciantes. As apresentações ocorrerão em formato híbrido, todas as terças-feiras, às 18h30, com transmissão ao vivo pelo portal e canal do Youtube da Band Natal. Aos sábados, a emissora fará uma exibição com os melhores momentos em programa especial, em canal aberto, às 18h50.

Link	https://pordentrodorn.com.br/2021/06/30/projeto-seis-e-meia-volta-a-natal-apos-seis-anos-de-encerramento/
------	---

Depois de seis anos, Projeto Seis & Meia prepara sua volta

O natalense que frequentava a cena cultural da cidade antes de 2015 lembra-se do **Projeto Seis & Meia**, responsável por trazer a Natal grandes artistas durante mais de duas décadas. Criado após a inspiração na série homônima que ocorria no Teatro João Caetano em 1976, no Rio de Janeiro, o **Projeto Seis & Meia** desembarcou no Nordeste começando por Natal, ainda em 1995. O responsável por trazer o Projeto Seis & Meia foi o produtor cultural William Collier.

Com o fechamento do Teatro Alberto Maranhão, o **Seis e Meia** também teve de ser encerrado. Os dias de nostalgia, no entanto, parecem ter chegado ao fim. Comemorando 25 anos na capital potiguar, o **Projeto Seis & Meia** retorna em novo formato e traz 25 shows gratuitos e coloca o artista potiguar como principal atração. A edição de 2021 será realizada de maneira híbrida.

Toda **terça-feira**, a partir do dia **6 de julho**, com o último show previsto para o dia **6 de dezembro**, o natalense (*e qualquer pessoa que tiver acesso ao YouTube*) poderá acompanhar ao vivo pelo canal da **Band Natal** no **YouTube**, às 18h30. Aos sábados, a emissora local irá exibir os melhores momentos em seu canal aberto, das **18h50 às 19h20**.

Os debutantes dessa nova fase do **Projeto Seis & Meia** são o cantor **Galvão Filho**, que homenageia *Dominginhos*; e a cantora **Monica Jucá**, que realizará a abertura do evento. Os artistas passarão por testagem antes dos shows e os organizadores garantem o respeito às normas de biossegurança contra o novo coronavírus.

Devido à pandemia da Covid-19, a edição de 2021 do evento cultural se dará de uma maneira original: os artistas potiguares que já se apresentaram no **Projeto Seis & Meia** irão homenagear os diversos artistas consagrados da MPB que passaram pelos palcos do projeto nessas décadas de existência. De acordo com o produtor cultural e responsável pela produção executiva do projeto, Amaury Jr., as *"janelas serão preenchidas por artistas que, de preferência, nunca tenham se apresentado no projeto ainda"*, diz.

O retorno do **Projeto Seis & Meia** à capital potiguar se dá pela **Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão**, da Prefeitura de Natal, com a participação da **Unimed Natal** e do **Grupo Dunas**. Além disso, **Fecomércio/Sesc**, **Band Natal**, **NatalCard**, **Praia Shopping** e **Instituto de Radiologia de Natal** também apoiam o projeto culturalmente.

Confira abaixo a programação de julho do Projeto Seis & Meia

6 de julho – **Galvão Filho** canta *Dominginhos*; a abertura fica por conta de **Monicá Jucá**;

13 de julho – **Isaque Galvão** canta *Ângela Maria*;

20 de julho – **Dodora Cardoso** canta *Elba Ramalho*;

27 de julho – **Ivando Monte** canta *Alceu Valença*.

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/projeto-seis-meia-volta-a-cena-cultural-potiguar-para-comemorar-25-anos/
------	---

Projeto Seis & Meia volta à cena cultural potiguar para comemorar 25 anos

Projeto Seis & Meia é uma das mais importantes e antigas iniciativas com o objetivo de divulgar a música popular brasileira

Encerrado em 2015 devido ao fechamento do Teatro Alberto Maranhão, o Projeto Seis & Meia estará de volta à cena cultural, para comemorar seus 25 anos de estreia na capital potiguar. Serão 25 shows gratuitos, em um novo formato, com artistas potiguares como protagonistas. Celebrando bodas de prata, o projeto, será realizado em formato híbrido, todas as terças-feiras, de 06 de julho à 21 de dezembro, com transmissão ao vivo pelo portal e canal do Youtube da Band Natal às 18h30min e aos sábados, exibição dos melhores momentos em um programa especial no canal aberto da emissora das 18h50min às 19h20. O primeiro show da temporada 2021, será com o artista Galvão Filho cantando Dominginhos. A abertura fica por conta da cantora Mônica Jucá – respeitando as normas de biossegurança contra a Covid-19.

O Projeto Seis & Meia é uma das mais importantes e antigas iniciativas com o objetivo de divulgar a música popular brasileira. Inspirada na série de shows Seis e Meia, que, desde 1976, lotava o Teatro João Caetano, no Centro do Rio de Janeiro, com espetáculos em horários e preços acessíveis ao público, em 1995 numa simples coincidência o projeto ressurgiu no nordeste brasileiro, especificamente em Natal, pelas mãos do produtor cultural William Collier, com o propósito de realizar shows de qualidade artística e técnica que levassem ao público um panorama da MPB. Aos poucos o projeto foi se expandindo para outras cidades como Mossoró, João Pessoa, Campina Grande, Recife, Teresina, entre outras. A ideia é simples: um teatro, um público, artistas locais e nacionais e música boa. Grandes nomes como Baden Powell, Ângela Maria, Belchior, Fagner, Zeca Baleiro, Fafá de Belém, Geraldo Azevedo e tantos outros se apresentaram no palco do projeto, que também revelou importantes nomes da música potiguar.

A temporada 2021 será num formato pouco diferente do habitual, os artistas potiguares que passaram pelo palco do projeto durante sua história serão as atrações principais, homenageando o repertório de artistas consagrados que brilharam no Seis & Meia ao longo desses anos. Para as janelas convidaremos novos artistas que preferencialmente não tenham se apresentado no projeto, dando oportunidade para novos talentos.” enfatiza Amaury Veríssimo Júnior, produtor cultural e diretor da Idearte Produções, responsável pela produção executiva do projeto.

A programação de julho contará ainda com Isaque Galvão cantando Ângela Maria (13/07), Dodora Cardoso cantando Elba Ramalho (20/07) e Ivando Monte cantando Alceu Valença (27/07). A volta do Projeto Seis & Meia é graças ao valoroso patrocínio da Unimed Natal e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. E conta com o apoio cultural da Fecomercio/SESC, Instituto de Radiologia, Natal Card, Praia Shopping, Band Natal e Universitária FM.

Mais informações do projeto podem ser obtidas nos perfis do Instagram: @projetoiseisemeia e @idearteproducoes.

Link

<https://www.natal.rn.gov.br/news/post/34969>

Projeto Seis e Meia retoma programação com patrocínio da Prefeitura e comemora 25 anos

Um dos mais importantes projetos culturais de Natal, o projeto Seis e Meia retorna à cena cultural de Natal para comemorar 25 anos de história e conta com o patrocínio da Prefeitura do Natal, através da Lei Djalma Maranhão. A programação foi lançada na manhã desta segunda-feira, 05, no Sesc Rio Branco, e contou com a presença de gestores, artistas e entidades parceiras. O projeto estreia nesta terça-feira e segue até dezembro, com 25 shows gratuitos, em formato híbrido, com artistas potiguares como protagonistas.

Na ocasião, estiveram presentes o secretário Municipal de Governo, Johan Xavier, presidente da Funcarte, Dácio Galvão, presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, criador do projeto Seis e Meia, William Collier, produtor executivo do projeto, Amaury Junior, diretora do Sesc/RN, Sâmela Gomes, diretor geral da Band, Carlos Bastos.

O secretário Johan Xavier, representou o prefeito Álvaro Dias, e parabenizou a classe artística pela garra e resiliência com que estão enfrentando a pandemia e disse que vem estabelecendo diálogo desde o início do ano com os artistas para a retomada das atividades. “Hoje é um marco, o pontapé inicial para a retomada da cultura na esperança de que a pandemia seja controlada”, comemora.

O primeiro show da temporada 2021 será com o artista Galvão Filho cantando Dominginhos. A edição irá homenagear Terezinha de Jesus que completou 70 anos recentemente. A abertura fica por conta da cantora Mônica Jucá – respeitando as normas de biossegurança contra a Covid-19. O público poderá retirar seu convite uma hora antes de iniciar o show. Serão distribuídas 25 mesas no Praia Shopping, para 150 pessoas, de acordo com o decreto municipal.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio, disse que o Seis e Meia é um projeto de extrema importância pelo seu caráter formador e democrático e tem na Fecomércio um parceiro, “assim como toda a classe artística, resiliente com responsabilidade e criatividade durante esses tempos de crise”, disse. “Diante do impacto que a pandemia causou no setor da Economia Criativa, é fundamental que as instituições participem, e nós da Fecomércio reforçamos esse apoio com ações como o Poti Cultural”. O gestor também anunciou que participará como patrocinador do livro do Seis e Meia, escrito há mais de oito anos pelo saudoso Moacy Cirne.

“Este é o projeto mais perene que o RN teve, com capacidade para promover shows de artistas nacionais, com preço popular. O prefeito Álvaro Dias está comprometido com a cultura potiguar. São R\$ 11 milhões em prol da cultura, da formação do cidadão para fomentar a cultura criativa. Se o prefeito não tivesse mantido a Lei Djalma Maranhão através da renúncia fiscal, não estaríamos aqui hoje”, afirmou Dácio Galvão, presidente da Funcarte.

O projeto que estava parado desde 2015 devido ao fechamento do Teatro Alberto Maranhão, irá celebrar a música popular brasileira todas as terças-feiras, de 6 de julho a 21 de dezembro, com transmissão ao vivo pelo portal e canal do Youtube da Band Natal às 18h30min e aos sábados, com exibição dos melhores momentos em um programa especial no canal aberto da emissora das 18h50min às 19h20.

“O projeto Seis e Meia é um dos mais tradicionais na área cultural da cidade. Já deu oportunidade de acesso do grande público a grandes nomes da música brasileira e abriu espaço para o surgimento de novos nomes na cena local, por isso a parceria feita este ano também para a transmissão dos shows pela internet para que as pessoas, sem poder aglomerar em espaços fechados, possam ter acesso a esses grandes shows dos artistas potiguares”, destacou Heverton de Freitas, secretário de comunicação da Prefeitura do Natal.

O setor de shows e eventos foi um dos mais prejudicados com a pandemia, segundo aponta Amaury Júnior, produtor cultural e diretor da Idearte Produções, responsável pela produção executiva do projeto. “Todos os teatros e shows foram suspensos, causando uma redução de 30,1% em relação a 2019. Mas nós não desistimos nunca. Precisamos defender e valorizar todas as leis de incentivos fiscais voltados para a cultura. Tudo isso só está sendo possível graças ao apoio da Prefeitura do Natal e dos nossos demais parceiros. Iremos levar shows para as pessoas até dezembro, aniversário da capital potiguar. Que em 2022 possamos estar no TAM com palco, música, artistas e público”, enfatiza.

A temporada 2021 será num formato pouco diferente do habitual, os artistas potiguares que passaram pelo palco do projeto durante sua história serão as atrações principais, homenageando o repertório de artistas consagrados que brilharam no Seis e Meia ao longo desses anos. Para as janelas serão convidados novos artistas que preferencialmente não tenham se apresentado no projeto, dando oportunidade para novos talentos.

A programação de julho contará ainda com Isaque Galvão cantando Ângela Maria (13/07), Dodora Cardoso cantando Elba Ramalho (20/07) e Ivando Monte cantando Alceu Valença (27/07). O livro, escrito por Moacy Cirne há oito anos, que conta a trajetória do projeto Seis e Meia e aguardava patrocínio, saiu com a promessa de lançamento.

Link	https://fatorrrh.com.br/2021/06/29/projeto-seis-meia-volta-a-cena-cultural-potiguar-para-comemorar-25-anos/
------	---

Projeto Seis & Meia volta à cena cultural potiguar para comemorar 25 anos

Encerrado em 2015 devido ao fechamento do Teatro Alberto Maranhão, o Projeto Seis & Meia estará de volta à cena cultural, para comemorar seus 25 anos de estreia na capital potiguar. Serão 25 shows gratuitos, em um novo formato, com artistas potiguares como protagonistas.

Encerrado em 2015 devido ao fechamento do Teatro Alberto Maranhão, o Projeto Seis & Meia estará de volta à cena cultural, para comemorar seus 25 anos de estreia na capital potiguar. Serão 25 shows gratuitos, em um novo formato, com artistas potiguares como protagonistas.

Celebrando bodas de prata, o projeto, será realizado em formato híbrido, todas as terças-feiras, de 06 de julho à 21 de dezembro, com transmissão ao vivo pelo portal e canal do Youtube da Band Natal às 18h30min e aos sábados, exibição dos melhores momentos em um programa especial no canal aberto da emissora das 18h50min às 19h20min.

O primeiro show da temporada 2021, será com o artista Galvão Filho cantando Dominginhos. A abertura fica por conta da cantora Mônica Jucá. Respeitando as normas de biossegurança contra a covid-19.

O Projeto Seis & Meia é uma das mais importantes e antigas iniciativas com o objetivo de divulgar a música popular brasileira. Inspirada na série de shows Seis e Meia, que, desde 1976, lotava o Teatro João Caetano, no Centro do Rio de Janeiro, com espetáculos em horários e preços acessíveis ao público, em 1995 numa simples coincidência o projeto ressurgiu no nordeste brasileiro, especificamente em Natal/RN, pelas mãos do produtor cultural William Collier, com o propósito de realizar shows de qualidade artística e técnica que levassem ao público um panorama da MPB.

Aos poucos o projeto foi se expandindo para outras cidades como Mossoró, João Pessoa, Campina Grande, Recife, Teresina, entre outras. A ideia é simples: um teatro, um público, artistas locais e nacionais e música boa.

Grandes nomes como Baden Powell, Ângela Maria, Belchior, Fagner, Zeca Baleiro, Fafá de Belém, Geraldo Azevedo e tantos outros se apresentaram no palco do projeto, que também revelou importantes nomes da música potiguar.

A temporada 2021 será num formato pouco diferente do habitual, os artistas potiguares que passaram pelo palco do projeto durante sua história serão as atrações principais, homenageando o repertório de artistas consagrados que brilharam no Seis & Meia ao longo desses anos. Para as janelas convidaremos novos artistas que preferencialmente não tenham se apresentado no projeto, dando oportunidade para novos talentos.” enfatiza Amaury Veríssimo Júnior, produtor cultural e diretor da Idearte Produções, responsável pela produção executiva do projeto.

A programação de julho contará ainda com Isaque Galvão cantando Ângela Maria (13/07), Dodora Cardoso cantando Elba Ramalho (20/07) e Ivando Monte cantando Alceu Valença (27/07).

A volta do Projeto Seis & Meia é graças ao valoroso patrocínio da Unimed Natal e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. E conta com o apoio cultural da Fecomercio/SESC, Instituto de Radiologia, Natal Card, Praia Shopping, Band Natal e Universitária FM.

Mais informações do projeto podem ser obtidas nos perfis do Instagram: @projetoiseisemeia e @idearteproducoes.

Link

<https://bznoticias.com.br/noticia/sesc-sera-palco-da-celebracao-dos-25-anos-do-projeto-seis-meia>

Sesc será palco da celebração dos 25 anos do Projeto Seis & Meia

O presidente Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, por meio do Sesc, assinou hoje (5) contrato de parceria com Idearte Produções e Band Natal, para celebrar os 25 anos do Projeto Seis & Meia e homenagear os nomes do cenário musical que fizeram parte dessa história.

No dia 13 de julho, o Sesc RN receberá o projeto em seu auditório, como programação especial da Semana do Comerciante, que acontece nos dias 12 e 18 de julho. Apresentação em formato híbrido, com transmissão pelo YouTube da Band Natal e presença de alguns convidados, obedecendo os protocolos de biossegurança e decretos públicos.

Ocasião que terá o cantor Isaque Galvão interpretando Ângela Marla, que se apresentou no mesmo local, por ocasião dos 20 anos do Seis & Meia, no ano de 2016.



Foto: Ascom/Fecomércio

Destacou Queiroz:

- A classe artística do Rio Grande do Norte pode contar com o Sistema Fecomércio, em especial com o Sesc. Esta edição especial do Seis & Meia é mais um exemplo desse apoio. A Fecomércio RN tem desenvolvido uma série de ações para este segmento, tão duramente impactado ao longo da Pandemia.

Produtor cultural e diretor da Idearte Produções, Amaury Júnior explicou:

- Estamos celebrando os 25 anos do projeto de maneira mais acessível do que nunca, com o protagonismo dos artistas, que são o grande propósito de nosso projeto. Esperamos despertar muita emoção, devolvendo a noite da terça musical ao norte-rio-grandense. A pandemia veio para impactar, mas também para apresentar novas oportunidades, com novos parceiros. Esperamos que em 2022 possamos voltar no formato tradicional.

Secretário municipal da Cultura, Dácio Galvão discorreu:

- Ficamos honrados em fazer parte desta empreitada. A primeira na retomada da cultura do estado Rio Grande do Norte. A Prefeitura entende a necessidade dessa renúncia fiscal – para a lei Djalma Maranhão – pois sabe que a crise atinge a uma cadeia de profissionais que vai além do artista.

Também presentes na solenidade: Sâmela Gomes (diretora Regional do Sesc RN), Joham Xavier (secretário-chefe do Gabinete Civil de Natal), Willian Collier, idealizador do Projeto Seis & Meia; artistas locais e imprensa.

Seis & Meia

Estão previstos 25 shows, entre 6 de julho e 21 de dezembro, com talentos locais e para promover cantores iniciantes.

As apresentações serão às terças-feiras, 18h30. Aos sábados, Banda Natal exibirá os melhores momentos com programa especial, em canal aberto, às 18h50.

Sistema Fecomércio firma parceria para celebrar os 25 Anos do Projeto Seis & Meia – CANINDÉ

SOARES – Rio Grande do Norte – 05/07/2021

Link

<https://canindesoares.com/sistema-fecomercio-firma-parceria-para-celebrar-os-25-anos-do-projeto-seis-meia>





O Sesc RN sediará um dos 25 shows agendados até dezembro deste ano, que homenageará nomes da música nacional

Nesta segunda-feira, 5, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc RN, realizou solenidade de assinatura do contrato de parceria com Idearte Produções e Band Natal, para celebrar os 25 anos do Projeto Seis & Meia. A iniciativa vai apresentar 25 shows, até o mês de dezembro deste ano, dando espaço a artistas potiguares e homenagear os nomes do cenário musical que fizeram parte desta história.

No dia 13 de julho, o Sesc RN receberá o projeto em seu auditório, como programação especial da Semana do Comerciante, celebrada no RN, entre os dias 12 e 18 de julho. A apresentação será em formato híbrido com transmissão pelo youtube da Band Natal e presença de alguns convidados, obedecendo os protocolos de biossegurança e decretos públicos. Na ocasião, o cantor Isaque Galvão será a atração, interpretando Ângela Maria que se apresentou no mesmo local, por ocasião dos 20 anos do Seis & Meia, no ano de 2016.

“A classe artística do Rio Grande do Norte pode contar com o Sistema Fecomércio, em especial com o Sesc. Esta edição especial do Seis & Meia é mais um exemplo desse apoio. A Fecomércio RN tem desenvolvido uma série de ações para este segmento, tão duramente impactado ao longo da Pandemia”, afirma Marcelo Queiroz.

O produtor cultural e diretor da Idearte Produções, Amaury Júnior, explica que a retomada do Projeto Seis & Meia é um presente para a classe artística e foi possível graças aos programas de incentivo fiscal da economia criativa e confiança dos parceiros como o Sistema Fecomércio. “Estamos celebrando os 25 anos do projeto de maneira mais acessível do que nunca, com o protagonismo dos artistas, que são o grande propósito de nosso projeto. Esperamos despertar muita emoção, devolvendo a noite da terça musical ao norte-rio-grandense. A pandemia veio para impactar, mas também para apresentar novas oportunidades, com novos parceiros. Esperamos que em 2022 possamos voltar no formato tradicional”, revela.

O secretário municipal da Cultura de Natal, Dácio Galvão, parabenizou a iniciativa dos idealizadores e parceiros do projeto, “Ficamos honrados em fazer parte desta empreitada. A primeira na retomada da cultura do estado Rio Grande do Norte. A Prefeitura entende a necessidade dessa renúncia fiscal – para a lei Djalma Maranhão – pois sabe que a crise atinge a uma cadeia de profissionais que vai além do artista”, comenta.

Estavam presentes na solenidade; a Diretora Regional do Sesc RN, Sâmela Gomes; o Secretário Chefe do Gabinete Civil de Natal, Joham Xavier; o idealizador do Projeto Seis & Meia, Willian Collier; artistas locais e a imprensa.

25 Anos do Projeto Seis & Meia

Estão previstos 25 shows, entre 6 de julho e 21 de dezembro, com objetivo de apresentar os talentos locais e promover cantores iniciantes. As apresentações ocorrerão em formato híbrido, todas as terças-feiras, às 18h30, com transmissão ao vivo pelo portal e canal do Youtube da Band Natal. Aos sábados, a emissora fará uma exibição com os melhores momentos em programa especial, em canal aberto, às 18h50.

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/reta-tabajara-estara-duplicada-ata-inicio-de-2022-diz-tarca-sio/514861>



Ministro Tarcísio de Freitas garante que não haverá atrasos

« ESTRADA »

Reta Tabajara estará duplicada até início de 2022, diz Tarcísio

Ministro da Infraestrutura assegura continuidade das obras de duplicação do trecho da rodovia

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, garantiu que as obras de duplicação do trecho da rodovia BR-304 conhecido como “Reta Tabajara” serão entregues até o início do próximo ano. Ele assegurou, em uma postagem no Twitter, que não haverá atrasos nos serviços que estão em execução neste trecho da rodovia federal, nos quais os motoristas enfrentam constantes congestionamentos.

“Atenção, Rio Grande do Norte. Reta Tabajara (BR-304/RN), segue em obras, dentro do cronograma e temos condições de entregar no início de 2022 a duplicação de

todo o percurso até o entroncamento com a BR-226/RN”, assegurou o ministro na postagem de ontem.

Tarcísio de Freitas também gravou um vídeo, ao lado do ministro Fábio Faria (Comunicações), no qual afirma que, neste período de chuvas, é “normal haver uma adaptação” na execução dos serviços, com redução de ritmo onde é feita terraplanagem, mas isso não implicará em atrasos.

O ministro da Infraestrutura e o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), general Santos Filho, visitaram, em janeiro, as obras de duplicação no trecho conhecido como Reta Tabajara. Os serviços, na zona metropolitana de Natal, são apontados como fundamental para diminuir o número de acidentes na rodovia federal ao facilitar o fluxo de 70 mil veículos que trafegam todos os dias pelo local.

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/novo-decreto-suspende-toque-de-recolher-no-rio-grande-do-norte/514840>

Novo decreto suspende toque de recolher

« **MEDIDAS** » Com publicação de novo decreto, Governo do Estado suspendeu o toque de recolher por tempo indeterminado e ampliou o horário de funcionamento do comércio. Regras valem até o dia quatro de agosto

O Governo do Estado decidiu suspender o toque de recolher, que vigorava desde o dia 27 de fevereiro, e ampliar o horário de funcionamento das atividades comerciais. Segundo anúncio da governadora Fátima Bezerra, um novo decreto será publicado nesta quarta-feira (07) no Diário Oficial do Estado. O novo decreto também amplia a retomada gradual das atividades das igrejas e templos religiosos. As novas regras vigorarão até 4 de agosto.

A partir de agora, todos os segmentos das atividades socioeconômicas poderão funcionar das 5h da manhã até meia-noite, seguindo os protocolos de segurança sanitária. Os serviços de food park, restaurantes, bares, lojas de conveniência e similares disporão de mais 60 minutos de tolerância para encerramento das atividades presenciais.

O Decreto nº 30.714, de 06 de julho de 2021, também autoriza a retomada gradual e responsável, em três etapas, das atividades coletivas de natureza religiosa em igrejas, templos, espaços religiosos de matriz africana, centro espíritas, lojas maçônicas, e estabelecimentos similares, respeitados os protocolos sanitários vigentes.

O funcionamento das atividades religiosas, bem como o avanço das fases do cronograma, ficam restritos aos municípios cujo indicador composto encontra-se fora da classificação de alto ou risco extremo de controle da doença.

Pela primeira vez, em mais de quatro meses, não haverá toque de recolher entre as medidas protetivas relacionadas ao distanciamento social. Isso foi

possível graças à melhoria dos indicadores epidemiológicos e do aumento da cobertura vacinal. Até o momento, foram aplicadas 1.684.086 doses das vacinas contra a Covid-19.

“Quanto ao toque de recolher, nós vamos suspendê-lo por tempo indeterminado, porém, caso haja necessidade de retornar a restringir a circulação de pessoas pelo menos de madrugada, ele pode ser retomado. Nossa gestão seguirá acompanhando o quadro pandêmico sempre à luz da Ciência. Continuamos lutando diuturnamente para ampliar a cobertura vacinal e para cumprimento dos protocolos sanitários”, disse a governadora Fátima Bezerra.

Os municípios deverão manter a fiscalização do cumprimento das medidas sanitárias de enfrentamento do novo coronavírus estabelecidas neste decreto

e nos protocolos setoriais, incluindo aglomerações, seja em espaços públicos ou privados, abertos ou fechados, sem prejuízo da possibilidade de, no âmbito de sua competência, editar medidas mais restritivas. Para isso, o Estado disponibilizará forças de segurança aos municípios, por meio das operações do Programa Pacto Pela Vida.

As demais regras destinadas a evitar a propagação do vírus, como o uso obrigatório de máscara, escalonamento de horários de funcionamento do comércio, proibição do transporte de passageiros em pé nos transportes públicos municipais, permanecem em vigor.

No final da tarde desta terça-feira (06), o Regula RN registrava 168 licitos críticos vagos, o que corresponde a 40,8% do total.



Governadora Fátima Bezerra anunciou na noite de ontem as novas medidas em publicação numa rede social



CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES RELIGIOSAS

Fase 1:
a partir de 23 de julho, observada a ocupação máxima de 60% da capacidade do local;

Fase 2:
a partir de 06 de agosto, 80% da capacidade máxima;

Fase 3:
a partir de 20 de agosto, permitida a ocupação de 100% da capacidade do local.

Natal inicia vacinação para 39 anos

A vacinação contra a covid-19 para os caminhoneiros em Natal começa nesta quarta-feira (7). De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a aplicação do imunizante será feita exclusivamente no Via Direta (drive e pedestres).

Para receber o imunizante é necessário que as pessoas desta categoria apresentem cópia da carteira de trabalho, crachá funcional, contra-cheque ou carteira de sócio de sindicatos de Transportes (categoria profissional), de cooperativa de transportes ou ainda comprovante de inscrição no registro Nacional de Transportes Rodoviários de Cargas (RNTRC). Mesmo com a apresentação de um dos documentos listados, é necessário a

apresentação da cópia da Carteira de Habilitação para motoristas categoria Con E.

As pessoas com 39 anos de idade e sem comorbidades também poderão se vacinar contra Covid-19 a partir desta quarta-feira em Natal. Os locais são os quatro drives (Via Direta, Palácio dos Esportes, Sesi e Ginásio Nélio Dias), além da Prefeitura do Natal disponibilizar 35 Unidades Básicas de Saúde para a imunização. A lista com endereços, horário de funcionamento dos locais e documentação necessária podem ser acessados através do <https://vacina.natal.rn.gov.br/>.

Filas

Os principais pontos de

vacinação em Natal registraram filas intensas durante toda a manhã da última terça-feira (6).

No Palácio dos Esportes a fila de carros para o atendimento no drive-thru estava grande. O congestionamento estava sendo monitorado pela Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU).

Desde o shopping Via Direta, em Lagoa Nova até o Ginásio Nélio Dias, na zona Norte de Natal, era possível encontrar grandes movimentos de carros e pedestres.

Os dois locais estavam classificados por “filas intensas” na página Natal Vacina, que faz o monitoramento em tempo real dos postos de imunização.

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/professores-sa-retomam-aulas-presenciais-no-rio-grande-do-norte-apa-s-a-imunizaa-a-o/514839>

Professores só retomam aulas presenciais após a imunização

« SINTE » Sindicato condicionou a retomada das aulas presenciais ao fim do ciclo de imunização. Foi aprovado indicativo de greve para Natal

ADRIANO ABREU

Os professores condicionam o retorno às aulas presenciais à completude do ciclo vacinal, ou seja, a administração das duas doses contra a covid-19 mais o período pós-vacinação. O assunto foi discutido em assembleia do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do RN, nesta terça-feira (06), e vale para as aulas na rede municipal de Natal e na rede estadual.

No caso específico de Natal, ficou formalizado um indicativo de greve para o próximo dia 14, justamente o dia em que as aulas iriam voltar presencialmente na capital. Os professores cobram da Prefeitura de Natal a atualização do piso salarial de 12,84%, referente a 2020.

Em relação à rede estadual, cujo retorno está programado para a segunda quinzena de julho, os professores também querem que o ciclo vacinal esteja completo para retornar às atividades. “Não voltaremos às atividades presenciais enquanto não concluir o ciclo de imunização: as duas doses da vacina mais o tempo que requer para que a pessoa fique imunizada”, cita a coordenadora geral do sindicato, Fátima Cardoso.

No caso de Natal, a cobrança dos professores é em relação à implementação do reajuste do piso em 12,84%, que segundo Fátima Cardoso, chegou a ter negociações com a prefeitura de Natal, mas que não avançaram. De acordo com ela, o executivo não “reconhece a dívida”.

“A gente vem desde janeiro de 2020 lutando pra ver se a gente negocia a atualização dos salários. Ano passado encontrou a desculpa que não tinha recursos, depois foi a Lei de Responsabilidade Fiscal e por fim a Lei Eleitoral. Este ano ele en-



Fátima Cardoso disse que categoria cobra da Prefeitura de Natal a implementação de reajuste

professores, então seria um montante muito alto a ser pago e hoje não podemos fazer uma proposta devido à lei da paridade, porque se reajustar para os ativos, tem que dar para os inativos”, explicou.

Fátima Cardoso também disse que outro ponto para a Educação não voltar às aulas em Natal no próximo dia 14 é a questão de biossegurança das escolas da capital. Segundo ela, há falta de estrutura para o ensino remoto. “Tiramos um indicativo de greve para deflagrar no dia 14. Teremos uma assembleia pe-



Não recebemos nada oficial sobre o indicativo. O município vem dizendo que não tem condições de dar reajuste”

CRISTINA DINIZ
Secretária de Educação de Natal

será iniciado no próximo dia 07, porém, apenas de forma virtual. A perspectiva é que com o passar das semanas, observados os critérios epidemiológicos e assistenciais do município, as turmas superiores comecem a retornar às aulas presenciais. O formato definido, segundo ela, é que 50% das turmas voltem às salas de aula e o restante continue de forma remota, com o intuito de haver um revezamento a cada semana de aulas.

A secretária afirmou que o Município não foi notificado sobre o indicativo. “Não recebemos

saiu um negociador, um senhor que apareceu em duas reuniões nossas. Ultimamente ele disse que não reconhecia essa dívida”, explicou.

“Esse reajuste não foi pago por conta da pandemia, o município não tinha condições de fazer esse investimento. Hoje temos condições de pagar aos ativos, por meio dos recursos do Fundeb, porém os inativos são pagos pela fonte da prefeitura, e é aí onde está a dificuldade de realizarmos esse pagamento, porque a fonte da prefeitura não tem condições de assumir esse reajuste para os aposentados, visto que, do total, 80% são de

la manhã, se até lá não tiver nada de concreto, não tem alternativa a não ser suspender as atividades considerando que, em Natal, estamos trabalhando em condições de extrema precariedade, nenhuma plataforma tem. É pelo WhatsApp, que são alguns que tem expertise nesse sentido e fazem alguns vídeos, mais atividades manuscritas para mandarem para casa para os alunos”.

Na última segunda, o prefeito Álvaro Dias disse em sua conta no Instagram que a Prefeitura de Natal vai iniciar a entrega de kits de higiene para os alunos da capital. “As aulas presenciais

da rede municipal vão retornar de forma híbrida e estamos trabalhando para garantir que essa retomada seja com tranquilidade e segurança para nossos alunos. Vamos entregar kits de higiene para TODOS os estudantes do município, além de instalar totens de álcool em gel e lavatórios de higienização em todas as unidades de ensino”, disse o prefeito.

Cronograma

De acordo com a secretária de Educação, Cristina Diniz, o calendário acadêmico de 2021

nada oficial acerca do indicativo de greve. O município vem dizendo que não tem condições de dar um reajuste aos inativos. Hoje, mais de 80% são de professores, então é um número elevado. Como o município não tem condições, não fez proposta de algum percentual que fosse, porque, de acordo com os secretários da área econômica, não há recursos para tal. Nós da secretaria não podemos dar o reajuste aos professores ativos visto que existe a lei da paridade, justíssima, por sinal, que diz que quando o ativo tiver um reajuste, o aposentado também deve ter”, explicou.

Secretário diz que rede estadual voltará dia 26

As aulas presenciais na rede estadual poderão retornar no dia 26 de julho, segundo o secretário de Educação do Rio Grande do Norte, Getúlio Marques. A questão está sendo resolvida na 2ª Vara da Fazenda Pública de Natal. O Governo enviou uma proposta para que o processo de retomada aconteça a partir do próximo dia 19, com o acolhimento de professores e pais e mães. As aulas retornam no dia 26.

“Estamos com um acordo extrajudicial com o MP. Na semana passada, eles entraram em juízo pedindo retorno em 48h, que seria nessa segunda. Mas, considerando o que estava nos documentos, as condições para o retorno, que seriam as melhorias dos indicadores de transmissibilidade e ocupação de leitos abaixo de 70%, nós planejamos a volta dia 19”, comenta o secretário.

Na reunião desta terça-feira (06), o Sinte/RN também definiu uma posição para a volta às

aulas na rede estadual de ensino. Segundo Fátima Cardoso, coordenadora geral do sindicato, a “vacinação não se dá ao mesmo tempo para as mesmas pessoas” e que o entendimento da entidade é que “à medida que for completando o ciclo de imunização, as pessoas devem voltar às atividades”.

“Tivemos hoje (06/07) uma audiência com o Estado, que tem uma proposta de retorno. Tem toda uma relação diferente, porque desde o ano passado se utiliza uma plataforma que não é a melhor, mas a gente vem colocando lenha na fogueira para melhorar, investir, mas se continuar a questão de voltar no dia 26, como o secretário colocou, nós vamos convocar uma assembleia e iremos fazer uma greve em defesa da vida. Sem a imunização não dá”, cita.

O secretário de educação do Rio Grande do Norte, Getúlio Marques, disse que irá levar a proposta da volta às atividades



É mais simples voltarmos se tiver consenso, do que tentar impor e de repente não ter aula”

GETÚLIO MARQUES
Secretário de Educação

de quem já tomou as duas doses ao comitê científico do Estado. Ele comentou que todas as escolas do Estado já estão preparadas para o retorno.

“Fizemos uma consulta ao comitê e recebemos a proposição do Sinte para analisarmos e vermos essa possibilidade. Quanto mais a gente puder re-

tornar de forma harmônica, com alunos e professores, é mais simples voltarmos, se tiver consenso do que tentar impor e de repente ao invés de ter aula, não ter aula. Se por acaso a decisão do governo for retomar, é conversar, tentar convencê-los porque esse momento exige solidariedade com alunos e familiares, mas vamos respeitar. Esperamos um consenso”, completou.

As aulas estão suspensas em todo o Estado do Rio Grande do Norte desde 17 de março de 2020, no que se tornou uma das primeiras medidas decretadas em virtude da pandemia de Covid-19. A situação também foi estendida a Natal. Desde então, as aulas estão acontecendo em formato virtual. As aulas voltarão de forma gradual, com 30% das turmas e o restante em formato virtual. A cada 14 dias será feito o aumento desse percentual, ao passo que novas turmas também poderão ir presencialmente às unidades de ensino.

Link <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/estudo-da-ufrn-detecta-duas-novas-variantes-no-estado/514837>

Estudo da UFRN detecta duas novas variantes no Estado

« **CORONAVÍRUS** » Pesquisa realizou o sequenciamento do genoma de 94 casos de covid-19 e identificou duas novas variantes do vírus

Um estudo realizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/RJ) e Secretaria de Saúde Pública do RN (Sesap) detectou a circulação de duas novas variantes do SARS-CoV-2, causador da covid-19. A informação é da UFRN, que compõe o estudo, que é feito a partir do sequenciamento do genoma do vírus.

De acordo com o estudo, até o momento, foram sequenciados 94 genomas de 94 casos. As duas novas variantes são a 'B.1.1.74 (Alpha)', Variante de Preocupação (VOC) e a 'B.1.212. A'. Apesar de terem sido descritas pela primeira vez no RN, essas variantes são oriundas de outros locais. A B1174, por exemplo, surgiu no Reino Unido. No entanto, é preciso ficar alerta, pois todas as VOCs oferecem riscos sérios à saúde. Além dessas variantes, os pesquisadores afirmam que foram identificadas por aqui as variantes B.1, B.1.1, B.1.1.28, B.1.1.33, N.9, P.1 (Gamma) e P2 (Zeta), sendo a linhagem P.1 (VOC) a variante mais frequente identificada atualmente no estado.

Coordenada pelo pesquisador Josélio Araújo, professor do Departamento de Microbiologia e Parasitologia (DMP) do Centro de Biociências (CB) da UFRN e pesquisador do Insti-



ADRIANO ABREU

Próximo passo da pesquisa é fortalecer a vigilância acerca da circulação do coronavírus no RN

tuto de Medicina Tropical da UFRN (IMT), a pesquisa tem duas autoras: Raíssa Pereira e Maria Eduarda Dantas, ambas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do DMP/UFRN. O próximo passo da pesquisa será fortalecer a Vigilância Genômica do SARS-CoV-2 no Rio Grande do Norte e realizar a análise filogenética das variantes circulantes aqui no estado.

Precauções

O professor Josélio Araújo explica que, com a circulação da Variante de Preocupação P.1 (Gamma) no estado, é importante a manutenção das medidas preventivas como adesão à vacina, utilização de máscaras, higienização das mãos e distanciamento físico, por exemplo.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as

Variantes de Preocupação do SARS-CoV-2 são associadas a uma ou mais alterações em um grau de significância para a saúde pública global, como aumento da transmissibilidade, aumento da virulência ou mudança na apresentação clínica da doença, diminuição da eficácia das medidas sociais e de saúde pública ou diagnósticos, vacinas e terapias disponíveis.

Mais de quatro mil mossoroenses são vacinados nas últimas 48 horas

CONTRA COVID-19 | Foram aplicadas, sábado e domingo, 27 doses de Coronavac, sendo 19 da D1 e 08 da D2; 3.461 doses de Astrazeneca, sendo 3.262 da D1 e 199 da D2 e 855 doses da primeira dose da Pfizer, totalizando 4.343 doses aplicadas nos dois dias na campanha Mossoró Vacina

Em mais um final de semana da campanha Mossoró Vacina, mais de 4 mil mossoroenses foram vacinados no município. Os dados contabilizados no fim da tarde deste domingo 4, foram confirmados pela Secretaria Municipal de Saúde.

De acordo com levantamento da pasta, foram aplicadas nos dias 03 e 04 de julho, sábado e domingo, respectivamente, 27 doses de Coronavac, sendo 19 da D1 e 08 da D2; 3.461

doses de Astrazeneca, sendo 3.262 da D1 e 199 da D2 e 855 doses da primeira dose da Pfizer, totalizando 4.343 doses aplicadas nos dois dias na campanha Mossoró Vacina.

No fim de semana, 10 unidades básicas de saúde, além do Sesi no sábado, estavam abertas para vacinação para o público da faixa etária 40 anos ou mais sem comorbidades e demais grupos prioritários como profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) 18 anos

ou mais, trabalhadores da indústria e construção civil 35 anos ou mais e lactantes a partir de 18 anos com bebês de até 12 meses.

"Foi mais um fim de semana de avanço na vacinação de Mossoró. Abrimos 10 unidades básicas de saúde no sábado e domingo e também contamos com o SESI vacinando no sábado. Convocamos os mossoroenses que se enquadram nos grupos anunciados para buscarem o local de vacinação para receber sua

dose da vacina", afirmou Morgana Dantas, secretária municipal de Saúde.

39 ANOS +

Nesta segunda-feira 5, o prefeito Allyson Bezerra anunciou o início da vacinação para a faixa de 39 anos ou mais. A vacinação ocorre no Sesi das 8h às 16h.

"Convocamos todos os mossoroenses de 39 anos ou mais para se dirigir até o Sesi e tomar a sua do-

se da vacina. Você está tendo uma grande oportunidade de tomar uma dose de esperança para sua vida. Não escolha o tipo de vacina, escolha viver", afirmou Allyson.

As pessoas incluídas na faixa etária precisam apresentar originais e cópias de documento oficial com foto e comprovante de residência. É importante estar cadastrado no RN + Vacina, para dar agilidade no procedimento na hora da vacinação.

07/07/2021

Saúde diz ter sido enganada por sócia da Precisa na gestão Barros

Global Gestão em Saúde usou 'expedientes obscuros' em 2017, afirma pasta

Mateus Vargas

BRÁSILIA O Ministério da Saúde apontou que o mesmo grupo empresarial que vendeu a vacina indiana Covaxin na pandemia de Covid-19 havia enganado o governo federal em um negócio de R\$ 20 milhões feito em 2017 por medicamentos jamais entregues.

O contrato foi firmado quando o ministro era Ricardo Barros, hoje deputado (PP-PR) e líder do governo Jair Bolsonaro na Câmara, com a empresa Global Gestão em Saúde —sócia da Precisa Medicamentos, representante da Covaxin no Brasil.

Em 2019, quando cobrou devolução da verba, a Saúde disse que a Global havia usado "expedientes procrastinatórios e obscuros" e induzido o governo a acreditar que os medicamentos seriam en-

tregues.

As afirmações da pasta estão registradas em processo obtido pela Folha que trata da devolução dos valores recebidos pela empresa. A Saúde diz que R\$ 2,8 milhões foram ressarcidos desde 2018.

O processo mostra irritação do ministério com a empresa. Técnicos da pasta apontaram "perplexidade" com a "desfaçatez" de uma tentativa da Global de dividir em 60 vezes o reembolso e aliviar a dívida via consultoria ao governo. O combinado era pagar em quatro parcelas.

Para a Saúde, a empresa descumpriu sistematicamente suas obrigações contratuais e só fez esforços para garantir o pagamento antecipado dos produtos não entregues.

"Ademais, a negociação feita com condição excepcional de pagamento antecipado também nos faz crer, pelo conjunto de elementos nos processos, pela reiterada e sistemá-

fabricantes. A sócia da Precisa foi a única que recebeu o valor antecipadamente.

O então ministro do governo Michel Temer (MDB) alegava que a ideia era quebrar o monopólio das grandes farmacêuticas e cortar despesas da Saúde, mas os medicamentos não foram entregues.

Na ação em que Barros é réu, o MPF aponta que ao menos 14 pacientes de doenças raras morreram e centenas tiveram piora no quadro de saúde pelos "atrasos injustificados" das empresas contratadas.

Barros culpava a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) pelo fracasso nas entregas. Para ele, o órgão breou importações para favorecer as empresas.

Já a agência rebateu os argumentos do então ministro e afirmou que a documentação exigida era um escudo para impedir a entrada de medicamentos falsos no Brasil.

Barros chegou a orientar que pacientes fossem à Justiça contra a Anvisa. O ministro repetiu a briga com a agência durante a pandemia, quando a acusou de travar a liberação de vacinas contra a Covid.

Apesar de receber antecipadamente e não entregar os medicamentos, a Global só foi punida em 2018, com a suspensão de licitar por três meses.

No fim de junho deste ano, porém, o ministério aplicou multa de R\$ 544 mil à Tutto-

pharma, outra distribuidora contratada no mesmo período e que também não cumpriu com o prometido.

A rescisão amigável do contrato com a Global foi criticada em junho de 2020 pela consultoria jurídica do Ministério da Saúde. O setor afirmou que havia "diversas irregularidades" no negócio, mas cinco meses depois a pasta abriria negociação com a Precisa para a compra da Covaxin.

Em março, a área técnica do TCU (Tribunal de Contas da União) afirmou que o fato de a Global ser ré pelo contrato

de 2017 não impede a sua sócia, Precisa, de vender a Covaxin ao governo.

"Esses graves episódios em que estão envolvidas as empresas citadas exigem cautelas redobradas da administração pública, especialmente no que diz respeito à gestão e à execução do contrato firmado", ponderou a Secretaria de Controle Externo da Saúde do tribunal.

Barros nega qualquer favorecimento à Global ou participação na compra da Covaxin. Ele pede para ser ouvido o quanto antes pela CPI para apresentar a sua versão.

"Não participei de qualquer negociação para a compra desse produto. O dono da Global já informou que a última vez que nos encontramos foi quando eu era ministro", disse Barros, em nota.

Procurada, a Global não se manifestou.

Nos diálogos com a Saúde desde 2017, a empresa apresentou cartas alegando que se esforçou para entregar os medicamentos, mas foi boicotada pela indústria farmacêutica e pela Anvisa.

"Entendemos que estávamos envolvidos em uma teia que visava apenas atrasar nossos objetivos, buscando aumentar a pressão por conta dos prazos e assim fazer com que desistíssemos", disse a empresa ao ministério em setembro de 2018, quando propôs a rescisão do contrato.



Não participei de qualquer negociação para a compra desse produto. O dono da Global já informou que a última vez que nos encontramos foi quando eu era ministro

Ricardo Barros
deputado federal (PP-PR) e líder do governo na Câmara

N NELSON WILIANS APRESENTA EstúdioFOLHA

Tire a espinha

tica prática protelatória e desidiosa, que intencionalmente essa empresa, sem lastro logístico, operacional e jurídico, que lhe amparasse na execução do objeto contratual, engendrou esforços tão somente em angariar o recebimento dos quase 20 milhões de reais”, escreveu a área técnica da pasta em fevereiro de 2019.

Barros, a Global e servidores da Saúde à época respondem a ação de improbidade por causa dos remédios não entregues. O MPF (Ministério Público Federal) diz que houve favorecimento à empresa.

O caso da Global entrou no radar da CPI da Covid no Senado por causa das possíveis irregularidades na compra da Covaxin. Os congressistas querem saber se o mesmo grupo foi beneficiado tanto em 2017 como agora na pandemia, e se houve participação de Barros nas duas compras.

Presidente da Global, Francisco Emerson Maximiano, conhecido como Max, também é sócio da Precisa. Ele será ouvido pela CPI, mas poderá ficar em silêncio por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal).

Max assina os principais documentos tanto na negociação da Global como da Precisa com o ministério.

A existência de denúncias de irregularidades em torno da Covaxin foi revelada pela Folha no dia 18 de junho, com a divulgação do depoimento sigiloso do servidor da Saúde Luis Ricardo Miranda ao MPF.

Ele e seu irmão, o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF), disseram à CPI que alertaram Bolsonaro sobre as supostas irregularidades.

Já a compra da Global foi um dos contratos fechados pela gestão de Barros com distribuidoras de medicamentos que não eram representantes das

... e a espinha, aproveite a carne

Bruno van Eck

Nelson Wilians*

Se havia uma certa sensação de estarmos vendo um filme com o coronavírus fazendo a terra parar de girar no primeiro ano de pandemia, em 2021, saímos da atmosfera de ficção para um drama real, com o nosso mundo em estado de lenta eletrocussão.

Retornar ao “modo 2019” não é uma opção.

Com a pandemia, o ponteiro do desconfiômetro global ficou sobre as principais instituições, ora oscilando para um lado, ora para o outro.

O mais recente estudo publicado pelo Edelman Trust Barometer, feito com mais de 33 mil pessoas em 28 países, incluindo o Brasil, revelou uma desconfiança generalizada nas instituições sociais e nos líderes governamentais.

Entre os quatro tipos de instituições avaliadas — empresa, governo, ONGs e mídia —, as empresas são as mais confiáveis e ainda as únicas consideradas éticas e competentes.

O governo, que no início gozava de enorme confiança para liderar a luta contra a Covid-19 e restaurar a economia, submergiu com o saldo de cerca de 4 milhões de vidas perdidas até aqui e a enorme onda de desemprego, equivalente à da Grande Depressão. De acordo com um levantamento da Organização Internacional do Trabalho (OIT), publicado no início de junho, mais de 200 milhões devem ficar sem



Nelson Wilians, empreendedor e advogado

emprego até 2022.

Com isso, de acordo com o estudo, aumentou a pressão da população sobre a iniciativa privada na resolução de questões sociais, que espera que os empresários atuem quando os governos não fazem sua parte.

Isso se deve, obviamente, à intensa participação das empresas no combate à pandemia. De acordo com o estudo, 90% dos brasileiros esperam que os CEOs se manifestem publicamente sobre temas como o impacto da pandemia, *automação do trabalho e problemas sociais*.

Os líderes empresariais, com isso, estão sendo chamados a assumir um papel relevante na resolução dos problemas de grande escala que vieram com o choque do coronavírus.

Isso me recorda uma antiga expressão que pode passar pela cabeça de muitos CEOs e empresários: e “eu com o peixe?” Esse é o momento em que todos devem contribuir para a reconstrução da sociedade.

São muitas as questões que vão

exigir um esforço global. Algumas delas são antigas e se acentuaram com a Covid-19, como a fome e a pobreza que atingem milhões de pessoas, e outras também não tão recentes, mas que ganharam novo impulso, como os riscos ambientais e o desemprego.

No vazio deixado pelos governantes, os líderes empresariais estão sendo convocados para um maior engajamento social e para compensar a incapacidade de outras instituições, liderando mudanças que vão além de suas *áreas de negócios*.

Com certeza, eles saberão como tirar a espinha desse peixe e aproveitar a carne. Seja por questões de sobrevivência e de solidariedade — citando aqui uma frase de São Paulo, “quem recolheu muito não teve de sobra e quem recolheu pouco não teve falta”.

**Empreendedor, advogado, fundador e presidente do Nelson Wilians Advogados*

07/07/2021

Empresário escondeu preço da Covaxin em reunião no ministério

Servidores da Saúde cobraram do dono da Precisa valor da dose do imunizante durante encontro em 12 de janeiro

Ricardo Della Coletta e Vinicius Sassine

BRASÍLIA O dono da empresa brasileira que fez a intermediação da vacina indiana Covaxin escondeu, durante reunião no Ministério da Saúde, o preço do imunizante e manifestou “desconforto em informar valores”, no mesmo momento em que a empresa fabricante na Índia, a Bharat Biotech, apresentava diretamente à pasta uma quantia a ser praticada: US\$ 15 por dose.

A Folha obteve um memorando de uma reunião feita em 12 de janeiro na pasta, com a participação de Francisco Emerson Maximiano, dono da Precisa Medicamentos, e técnicos do ministério.

No encontro, os técnicos cobraram de Maximiano uma posição sobre o preço da vacina, uma informação que já havia sido solicitada e não fora fornecida, ainda de acordo com o memorando.

A ata registra que o empresário manifestou “desconforto em informar os valores, na medida em que os custos para desenvolver os Fases III é elevado e que poderia impactar no valor final das doses (sic)”. O relato da reunião foi en-

mais cara vacina contra Covid adquirida pelo governo federal. Até agora, nenhuma dose do imunizante foi entregue, em desrespeito ao contrato.

Por duas vezes, a Precisa tentou garantir um pagamento antecipado de US\$ 45 milhões, o que também não consta em contrato. O depósito não foi efetivado.

O valor total do contrato, para 20 milhões de doses, é de R\$ 1,61 bilhão. O dinheiro está reservado no Orçamento desde 22 de fevereiro, com a emissão de uma nota de empenho, que autoriza o gasto.

No dia 29 de junho, em meio às suspeitas de irregularidades que rondam o negócio, o governo Bolsonaro decidiu suspender o contrato.

Autora do requerimento de informações, a deputada Adriana Ventura afirma que as informações desencontradas sobre valores do imunizante mostram que faltam explicações para o negócio.



Preço de cada dose de vacinas contratadas

“Em nenhuma negociação, principalmente envolvendo bilhões de reais, deve haver ‘desconforto’ para tratar de valores. O preço já estava dado na reunião anterior [US\$ 10, em novembro] e esse ‘desconforto’ não foi empecilho para o Ministério da Saúde continuar negociando com a empresa Precisa”, diz Adriana.

“Por fim, não existe nos registros das reuniões nenhuma discussão sobre o aumento do preço para US\$ 15. Há muito o que explicar”, afirma ela.

Ainda na reunião realizada no dia 12 de janeiro, de acordo com o memorando, Maximiano questionou os técnicos da Saúde sobre a possibilidade de alteração em uma medida provisória editada pelo governo para facilitar a importação de vacinas.

O dono da Precisa queria que a agência indiana de regulação sanitária fosse incluída no rol de órgãos reguladores internacionais que poderiam servir de base para a concessão, pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), de autorização excepcional e temporária de importação de vacina.

Em 3 de fevereiro, o líder do governo na Câmara dos Depu-

caminhado ao Congresso a partir de um requerimento de informação da deputada Adriana Ventura (Novo-SP).

As suspeitas de irregularidades no contrato de compra da vacina Covaxin passaram a ser o principal foco da CPI da Covid no Senado após a Folha revelar, no dia 18 de junho, a existência e o teor do depoimento do servidor Luis Ricardo Miranda, chefe do setor de importação do Ministério da Saúde, ao MPF (Ministério Público Federal).

O servidor e seu irmão, o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF), confirmaram à CPI a mesma afirmação de prescrição atípica para liberação de importação da vacina.

O congressista ainda relatou ter avisado o presidente Jair Bolsonaro sobre as suspeitas em encontro no Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente. O chefe do Executivo passou a ser alvo de inquérito da PGR (Procuradoria-Geral da República) sob suspeita de prevaricação.

O memorando da reunião realizada no Ministério da

COVAXIN

US\$ 15 (R\$ 80,70)

SPUTNIK V

R\$ 69,36

CORONAVAC

R\$ 58,20

PFIZER

US\$ 10 (R\$ 56,30)

JANSSEN

US\$ 10 (R\$ 56,30)

ASTRAZENECA/OXFORD

US\$ 3,16 (R\$ 19,87)



CPI retira sigilos de mensagens no celular de Domingueti

A CPI retirou nesta terça (6) o sigilo sobre as informações coletadas no telefone celular de Luiz Paulo Domingueti. Mensagens de texto trocadas por ele com o coronel da reserva Marcelo Blanco, ex-assessor do Ministério da Saúde, e com Cristiano Carvalho, procurador da Davati no Brasil, indicam que eles mantiveram

dados, deputado Ricardo Barros (PP-PR), apresentou uma emenda para estabelecer que insumos e vacinas aprovadas pela agência reguladora indiana (Central Drugs Standard Control Organization) obtivessem também a aprovação emergencial na Anvisa.

Essa redação da MP acabou aprovada e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro.

Barros, segundo depoimento do deputado federal Luis Miranda, foi citado por Bolsonaro no momento em que foi feito o relato sobre supostas irregularidades envolvendo o contrato da Covaxin. O presidente atribuiu as suspeitas a seu líder na Câmara, conforme depoimento de Miranda à CPI da Covid.

Também na mesma reunião realizada em janeiro, os funcionários do Ministério da Saúde perguntaram a Maximiano sobre os registros sanitários da Covaxin. O empresário respondeu que, até aquele momento, o imunizante só tinha recebido a autorização de uso emergencial na Índia, mas que estava buscando a

Saúde registra que os técnicos da pasta alertaram Maximiano que era “importante a informação do valor por dose para avançar nas negociações e que a empresa já havia se comprometido em informar o valor em reunião ocorrida previamente”.

Naquele mesmo dia 12 de janeiro, o diretor-executivo da Bharat Biotech, Krishna Mohan, enviou um ofício ao então secretário-executivo do Ministério da Saúde, coronel Elcio Franco, com uma oferta de vacinas, em uma tratativa direta e sem menção à Precisa Medicamentos.

No ofício, Krishna informou o valor da dose, US\$ 15, e disse que 12 milhões de vacinas poderiam ser entregues até 31 de março, desde que o ministério desse o “ok” para o negócio até 15 de janeiro. Já seriam providenciados 2 milhões de doses até 31 de janeiro, segundo o ofício do executivo do laboratório indiano.

Com a intermediação da Precisa, o contrato foi assinado em 25 de fevereiro; o preço cobrado foram os mesmos US\$ 15, tornando a Covaxin a

entendimentos e expectativas de fechar negócio com o governo até meados de março, ou seja, cerca de 15 dias depois do suposto pedido de propina oferecido pelo então diretor de Logística do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias (25 de fevereiro). Nas mensagens, Domingueti também afirma em determinado momento que tinha informações sobre a negociação vindas do gabinete de Bolsonaro, com quem o grupo estaria tentando agendar um encontro, mas não dá nenhum indicativo robusto nesse sentido. O Jornal Nacional, da TV Globo, teve acesso a um lote de mensagens que indicam que Domingueti já falava em suspeita de supervalorização no Ministério da Saúde, citando o nome de Dias, no início de fevereiro. Ou seja, semanas antes do jantar em que ele afirmou à **Folha** ter recebido o pedido de propina de US\$ 1 por dose de vacina.

aprovação junto às autoridades americanas e europeias.

A CPI da Covid investiga a pressa com que o ministério celebrou o contrato com a Precisa, enquanto outras aquisições, como a da Pfizer, ocorreram em ritmo bem mais lento.

Na semana passada, o Ministério Público Federal instaurou um procedimento investigatório criminal para apurar as suspeitas de crime no contrato de compra da Covaxin.

A Polícia Federal também instaurou inquérito para investigar as suspeitas.

Maximiano foi convocado para depor na CPI. Depois de obter um habeas corpus no STF (Supremo Tribunal Federal) que lhe garantiu o direito a ficar em silêncio na comissão, ele teve o depoimento adiado. Ainda não há nova data.

A Precisa Medicamentos afirmou ter sido transparente e seguido a legislação ao negociar a Covaxin. Ela nega ter existido qualquer vantagem ou favorecimento.

“A Precisa informa que as tratativas entre a empresa e o Ministério da Saúde seguiram todos os caminhos for-

PAULO - 07/07/2021

Câmara quer censurar divulgação de pesquisa eleitoral e exigir taxa de acerto

Arthur Lira (PP-AL) sinaliza que pretende votar proposta na Câmara nas próximas semanas

Danielle Brant e
Ranier Bragon

BRASÍLIA A minuta do novo Código Eleitoral discutida pela Câmara dos Deputados proíbe divulgação de pesquisas eleitorais no dia e na véspera das disputas, além de criar um suposto "percentual de acerto" dos institutos.

As medidas são criticadas por especialistas sob o argumento de que representam censura a informações relevantes para os eleitores, além de desconsiderarem a natureza dos levantamentos, que apontam retratos do momento em que foram feitos, pas-síveis de mudanças até a hora exata do voto.

O texto, relatado pela deputada Margarete Coelho (PP-PI), é uma das prioridades do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que já sinalizou que pretende votar as mudanças na legislação eleitoral nas próximas semanas.

Para valerem no pleito de 2022, as mudanças têm que ser aprovadas por Câmara e Senado e sancionadas pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), aliado de Lira, até o início de outubro deste ano.

Um dos artigos da proposta do novo Código, que terá uma parte dedicada às pesquisas eleitorais, obriga a publicação, com as pesquisas, de um "percentual de acerto" calculado com base nas pesquisas feitas pelo instituto nas últi-

mas cinco eleições.

"É uma discussão superada, antiga, porque não existe percentual de acerto", afirma Mauro Paulino, diretor geral do Datafolha.

"Institutos não fazem prognósticos, eles apontam a realidade daquele momento. Então, mesmo que seja uma pesquisa feita na véspera da eleição, entre a divulgação da pesquisa e a chegada do eleitor na urna ocorrem muitas coisas."

Paulino explica que muitos eleitores decidem voto em cima da hora, e alguns ainda aguardam a transmissão de programas de notícias na véspera da eleição. "Esses noticiários divulgam pesquisas. Os próprios resultados das pesquisas são considerados pelos eleitores para praticarem, por exemplo, o voto útil."

Ele argumenta que a medida é impraticável. "É um atraso, uma falta de sintonia dos que redigiram esse item com a ciência estatística, com nós que fazemos o trabalho e entendemos do assunto. É uma exigência que não tem como ser cumprida."

Duilio Novaes, presidente da Abep (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa), reforça a posição, ao afirmar que as pesquisas apontam tendências, mas não cravam o resultado eleitoral.

"Dificilmente a pesquisa diz que vai ser 48,2% e a urna dá 48,2%. Ela vai dar na margem de erro, 49%, 50% ou 46%, 47%. Isso é supranatural", diz-

"A gente não é bola de cristal. A gente ouve o eleitor naquele momento e retrata a opinião dele. Agora, se algo acontece no final do campo, após o término da pesquisa, a gente não consegue medir."

A relatora do texto defende a mudança e afirma que o dado é objetivo e não está sujeito "à definição deste ou daquele órgão". "O contraste entre as pesquisas e o resultado final do pleito dirá se aquela pesquisa acertou ou errou", disse.

"Nós sabemos que as pesquisas captam momentos, e que elas muitas vezes não correspondem aos percentuais apurados nas urnas, mas é suficiente saber se as lideranças apontadas nas pesquisas ou tendências de alta ou baixa se confirmaram nas urnas."

Segundo ela, a Justiça Eleitoral deverá analisar a correlação entre os dados informados pelos institutos e o resultado das eleições para medir se "captaram satisfatoriamente as tendências do eleitorado, inclusive os movimentos de alta ou de queda de determinadas candidaturas."

O texto também diz que as pesquisas só poderão ser divulgadas até a antevéspera (a sexta-feira) do dia da eleição. Hoje, os institutos podem publicar pesquisas de intenção de voto até o dia da eleição.

"As regras se contradizem com a anterior, porque se eles querem que os institutos provejam que acertaram nas eleições anteriores, agora eles re-

duzem o prazo entre a realização e a divulgação da pesquisa para dois dias antes", afirma Paulino, do Datafolha.

"É mais um fator. A gente faz a pesquisa também no sábado para tentar chegar no último momento possível para entrevistar as pessoas, porque no dia da eleição só vale boca de urna. É mais uma restrição, é na verdade uma censura em relação ao que existe. Hoje não há qualquer limite para divulgação de pesquisa, pode ser divulgada até no dia da eleição, como tem sido feito."

Em 2006, o Supremo Tribunal Federal derrubou parte de projeto aprovado pelo Congresso que vetava a publicação de pesquisas eleitorais nos 15 dias antes do pleito. O argumento do STF foi que a medida restringia o direito dos eleitores à informação.

Para a relatora, os três dias que antecedem as eleições são de grande incerteza, em que o eleitorado está suscetível a fortes oscilações em favor de determinados candidatos.

"E quando pesquisas podem sugerir tendências de alta ou

de queda de candidaturas que influem decisivamente sobre as escolhas dos eleitores. Um erro na pesquisa nesse período pode insuflar artificialmente uma candidatura, por isso a restrição se justifica, evitando movimentos de alta ou de queda ilusórios, que não correspondem à realidade, mas que acabam por influenciar os eleitores mais indecisos."

"O objetivo é trazer segurança ao processo eleitoral, tanto aos candidatos quanto aos eleitores, mitigando o risco de capturas ilusórias da realidade eleitoral."

São frequentes as tentativas de mudanças pelo Congresso nas regras de divulgação de pesquisas eleitorais.

Em linhas gerais, há a tentativa de restringir a publicação de levantamentos feitos principalmente em pequenas cidades, nas eleições municipais, patrocinados por empresas não raro associadas a políticos com interesse na disputa.

Especialistas contestam um terceiro ponto, que é a necessidade de informar, até a véspera da divulgação da pesqui-

sa, dados referentes ao bairro ou área em que o levantamento ocorreu. "A pesquisa ainda não terminou, a pesquisa termina praticamente em cima da divulgação", diz Novaes.

"Se você divulga onde, corre o risco de enviar resultado, porque as pessoas sabem onde a pesquisa está sendo feita e podem chegar pessoas que não são do bairro que possam dar resultado de que não vão votar; falarem que vão votar num, quando na verdade não é nesse que vão votar. Pode comprometer resultado", diz.

A deputada discorda e diz que, além de a divulgação dos bairros só ocorrer após efetiva realização da pesquisa, não vincula a realização de futuras entrevistas naqueles bairros."

"A divulgação dos bairros em que foram realizadas as pesquisas permite à justiça eleitoral medir se determinado instituto tem variado ou não as áreas consultadas. É de se esperar que os institutos variem os bairros, mas, se isso não for feito, a justiça eleitoral terá informações suficientes para sugerir ajustes de metodologia", diz a deputada.

Apesar das críticas, Paulino e Novaes dizem que a minuta contemplou algumas demandas, como a determinação de que só empresa de pesquisa poderá fazer esse levantamento.

"Nas últimas eleições, vimos empresas que não são de pesquisa fazendo pesquisa eleitoral. Isso para nós é muito complicado", diz Novaes.

INFORME PUBLICITÁRIO

Castelo Saint Andrews - Único Relais & Châteaux de montanha do Brasil



Governo quer vender 100% dos Correios em plano de privatização, diz secretário

Câmara dos Deputados deve votar até agosto projeto que quebra o monopólio e abre a empresa pública para o capital privado

Thiago Resende

BRASÍLIA O plano elaborado pelo Ministério da Economia para a privatização dos Correios prevê a venda de 100% da estatal, informou o secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados da pasta, Diogo Mac Cord.

A Câmara deve votar até agosto o projeto que quebra o monopólio dos Correios e abre a empresa pública para o

capital privado. Depois, a proposta ainda precisará passar pelo Senado.

Pelo calendário da equipe econômica, é possível publicar o edital de privatização dos Correios até o fim do ano e realizar a operação até março de 2022.

“O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) entrevistou vários players do setor e ficou claro que não querem o governo como uma participação na empresa”, disse Mac Cord, ao explicar a decisão de leiloar toda a estatal.

Segundo ele, o governo

+
**ARASSE
POSICIONA
CONTRA
DESTATI-
ZAÇÃO**

O procurador-geral da República se posicionou contra a privatização de serviços postais e correio aéreo

nacional dos Correios. Em manifestação encaminhada ao STF no âmbito de uma ação direta de inconstitucionalidade, Aras ratifica posição já fornecida em que argumenta que a Constituição não permite a prestação indireta dos serviços postais e do correio aéreo.

chegou a estudar diferentes formas de privatização, por exemplo, segregar a empresa por regiões ou até por tipo de serviço. “Mas, se a gente fatisse, isso poderia comprometer a universalização [do serviço]”, afirmou o secretário.

A privatização dos Correios é criticada pela oposição ao presidente Jair Bolsonaro e contestada em manifestações de rua contrárias ao governo, que se intensificaram

nos últimos meses.

Líderes da Câmara temem que a venda da estatal irá deixar regiões do país sem o serviço, pois não haveria interesse da iniciativa privada em algumas áreas.

Mac Cord, porém, disse que isso é uma “tenda urbana”, já que os Correios deixaram de operar em várias cidades; a empresa não tem capacidade de investimento e, mesmo nos grandes centros urbanos, não prestam serviço em alguns bairros, como favelas.

O secretário afirmou que, se concluída a privatização, a Anatel (Agência Nacional de

Telecomunicações) será responsável pela regulação dos serviços postais. “Ela receberia essa tarefa e iria garantir a universalização”, concluiu.

“O papel do governo é na regulação, o que é muito mais eficiente do que na prestação direta”, afirmou Mac Cord.

A equipe econômica ainda não tem uma estimativa clara de quanto pode ser arrecadado na venda dos Correios, pois o valor da operação de-

pendará inclusive do formato final do projeto a ser votado pelo Congresso.

Nesta terça-feira (6), o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que a proposta que quebra o monopólio dos Correiosmerc está na pauta do plenário da Casa, mas a votação só deve ocorrer “entre a segunda quinzena de julho e a primeira de agosto”.

O relator do projeto, deputado Gil Cutrim (Republicanos-MA), ainda precisa finalizar o parecer, que sequer foi discutido com o Ministério da Economia e com líderes partidários da Câmara.

Bolsonaro descarta volta do horário de verão, apesar da pressão de empresários

Daniel Carvalho

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) descartou nesta terça-feira (6) a volta do horário de verão, apesar do movimento de setores da economia para volta do programa e da crise hídrica e energética.

O fim do horário de verão foi uma das primeiras medidas de Bolsonaro quando assumiu a Presidência, em 2019.

Ao retornar ao Palácio da Alvorada, no fim da tarde desta terça, Bolsonaro foi abordado por um apoiador que disse que há quem queira o retorno da medida.

"Não, o horário de verão foi comprovado que não tem ganho financeiro e a maioria é contra porque mexe no relógio biológico", disse.

Empresários do setor de turismo tentam convencê-lo a abrir mão da medida adotada via decreto em abril de 2019.

Eles argumentam que o retorno pode beneficiar o turismo nacional, estendendo



Não, o horário de verão foi comprovado que não tem ganho financeiro e a maioria é contra porque mexe no relógio biológico

Jair Bolsonaro

o horário das atividades ligadas ao setor, além de trazer economia de energia elétrica.

Entidades filiadas à CNTur (Confederação Nacional do Turismo) do Paraná, da Bahia e de Santa Catarina enviaram na semana passada o pedido ao governo. Representantes de empresários dos setores de turismo, bares e restaurantes de São Paulo também aderiram ao movimento.

Petrobras anuncia aumento de 7% no preço do gás natural

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Um dia após anunciar reajustes nos preços de gasolina, diesel e gás de cozinha, a Petrobras disse que elevará, em agosto, o preço do gás natural em 7%. Com isso, o produto acumula alta de 50% em 2021.

O gás natural é vendido pelas distribuidoras de gás encaçado e é importante insumo para indústrias. Nas residências, é usado tanto para cozinhar quanto para aquecer água para banho.

Em nota, a Petrobras disse que "a variação decorre da aplicação das fórmulas negociadas nos contratos de fornecimento, que vinculam o preço à cotação do petróleo e à taxa de câmbio".

"Durante esse período, o petróleo teve alta de 13%, seguindo a tendência de alta das commodities globais; e o real teve valorização de cerca de 4% em relação ao dólar", disse a empresa. Os reajustes são trimestrais e os repasses ao consumidor dependem da legislação de cada estado.

No último reajuste, em maio, o preço do gás natural subiu 39%, gerando reações negativas no mercado e até no governo — o presidente Jair Bolsonaro, por exemplo, classificou o percentual como "inadmissível".

4,3 milhões passam a ter renda muito baixa nas metrópoles

Contingente aumenta para 24,5 milhões de pessoas na pandemia, diz estudo

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Em um ano, a pandemia empurrou mais 4,3 milhões de brasileiros para faixa de renda do trabalho considerada muito baixa nas regiões metropolitanas. O movimento, que preocupa pesquisadores, foi verificado na quarta edição do boletim Desigualdade nas Metrópoles.

No primeiro trimestre de 2020, período inicial da crise sanitária, as regiões metropolitanas somavam 20,2 milhões de pessoas em domicílios com renda per capita do trabalho inferior a um quarto do salário mínimo. No mesmo intervalo de 2021, o número subiu para 24,5 milhões. O aumento de 4,3 milhões vem dessa comparação.

O boletim chegou ao resultado com base em informações da pesquisa Pnad Contínua, do IBGE. Entre o primeiro trimestre de 2020 e igual intervalo de 2021, o percentual de pessoas vivendo em

domicílios com renda menor do que um quarto do salário mínimo pulou de 24,5% para 29,4% nas metrópoles.

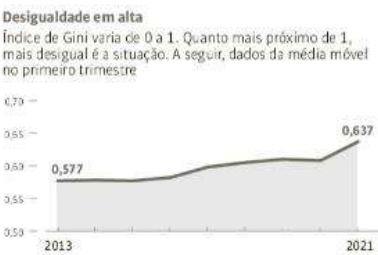
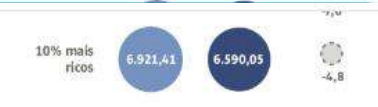
O estudo é produzido em parceria entre PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Observatório das Metrópoles e RedODSAL (Observatório da Dívida Social na América Latina). Os números consideram apenas a renda do trabalho. Ou seja, recursos de benefícios sociais, como aposentadoria ou Bolsa Família, não entram no cálculo. O auxílio emergencial também não — e, nos períodos analisados, o benefício não estava sendo pago.

Em 2021, um quarto do salário mínimo equivale a R\$ 275. No ano anterior, a R\$ 261,25. A renda per capita domiciliar corresponde ao rendimento total do trabalho dividido pela quantidade de pessoas em cada residência.

"É um nível de renda muito baixo, que reflete a dinâmica do mercado de trabalho na pandemia. Os dados mostram a necessidade de benefícios como o auxílio emergencial", diz André Salata, professor do programa de pós-graduação em ciências sociais da PUCRS e um dos coordenadores do boletim.

Segundo o estudo, a parcela dos 40% mais pobres sofreu a maior perda de renda nas

Efeitos da pandemia nas regiões metropolitanas



Fonte: Boletim Desigualdade nas Metrópoles, a partir de dados do IBGE

metrópoles. No intervalo de um ano, entre o primeiro trimestre de 2020 e igual período de 2021, o rendimento dessa camada despencou 33,4% nas regiões metropolitanas.

No primeiro trimestre de 2020, a renda média do trabalho dos 40% mais pobres era estimada em R\$ 233,94. Ao encolher 33,4%, atingiu R\$ 155,89 no começo de 2021.

Enquanto isso, os 10% mais ricos tiveram queda bem menor, de 4,8%. A renda média do grupo recuou de R\$ 6.921,41 para R\$ 6.590,05 no mesmo intervalo. Já os 50% que compõem a faixa intermediária registraram baixa de 7,6% (de R\$ 1.313,12 para R\$ 1.213,55).

No geral, considerando toda a população, houve queda de 8,5% no rendimento nas regiões metropolitanas. O indicador médio passou de R\$ 1.423,93 para R\$ 1.302,79. A redução fez a renda do trabalho voltar a nível semelhante ao do início da série, em 2012.

Salata define o cenário como "bastante complicado". Além da queda na renda do trabalho, analisada pela pesquisa, houve interrupção nos pagamentos do auxílio emergencial no começo do ano.

Segundo o pesquisador, a camada mais desfavorecida exerce atividades nas quais é mais difícil atuar de maneira remota, o que também impacta o rendimento do grupo.

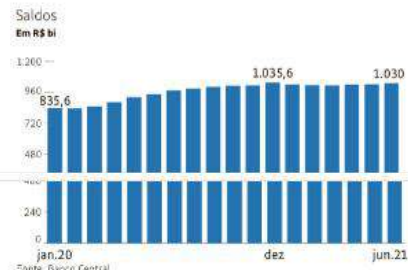
O estudo também confirma uma tendência já verificada por outras pesquisas: o aumento da desigualdade. Essa diferença entre a renda de ricos e pobres é medida pelo coeficiente de Gini. Na escala do indicador, zero significa igualdade nos ganhos. Quanto mais próximo de 1, maior é a desigualdade.

Na média móvel, o coeficiente subiu de 0,608 para 0,637 entre o primeiro trimestre de 2020 e igual período de 2021. A nova marca é a maior da série histórica, segundo o boletim. O aumento de 4,8% entre os trimestres também é recorde, acrescenta o estudo.

"Tivemos dois elementos trabalhando juntos: a queda na renda média e a piora na distribuição", diz Salata.

Conforme o levantamento, os 10% mais ricos ganhavam, em média, 29,6 vezes mais que os 40% mais pobres no primeiro trimestre de 2020. A diferença subiu para 42,3 vezes no início de 2021.

A evolução do saldo da poupança na pandemia



Fonte: Banco Central

Turbinada pelo auxílio, poupança tem em junho maior captação do ano

Larissa Garcia

BRASÍLIA Os depósitos em caderneta de poupança superaram os saques em R\$ 7 bilhões em junho, segundo o Banco Central. O resultado da captação líquida — diferença entre as entradas e as saídas — é o maior do ano.

Nostrês primeiros meses de 2021, quando ainda não haviam começado os pagamentos da nova rodada do auxílio emergencial, os números vieram negativos. A partir de abril, a captação da caderneta voltou a ser positiva, com R\$ 3,8 bilhões.

Em maio, a entrada líquida foi mais baixa, de R\$ 72,6 milhões, mas permaneceu positiva.

Em junho, os brasileiros depositaram R\$ 296,3 bilhões na caderneta de poupança e saíram R\$ 289,2 bilhões.

O saldo, que é todo o mon-

tante investido na modalidade, permaneceu superior a R\$ 1 trilhão no mês. O estoque alcançou a marca pela primeira vez na história em setembro do ano passado com o aumento expressivo da captação.

A reversão dos resultados da poupança coincidiu com o retorno do auxílio emergencial, que começou a ser pago no início de abril.

Após a chegada do coronavírus ao país, em março do ano passado, a caderneta registrou valores elevados em captação líquida nos meses seguintes, em comparação ao restante da série.

Sem o auxílio, o resultado da caderneta foi negativo em R\$ 18,1 bilhões em janeiro deste ano, pior valor da série iniciada em 1995. Em fevereiro, a captação líquida foi negativa em R\$ 5,8 bilhões, e, em março, em R\$ 3,52 bilhões.

Poderes. Presidente anunciou escolha em reunião com equipe; atual chefe da AGU se desgastou com Congresso por usar Lei de Segurança Nacional contra críticos do governo

Bolsonaro diz que indicará Mendonça para o Supremo

Marcelo de Moraes
Wedley Galzo
Daniel Weteman | BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro anunciou ontem, em reunião com sua equipe de governo, a decisão de indicar o ministro-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), André Mendonça, para o Supremo Tribunal Federal (STF). A escolha é uma resposta do presidente à promessa de optar por um nome “terrivelmente evangélico” para a Corte. Pastor da Igreja Presbiteriana Esperança, de Brasília, Mendonça tem o apoio da maioria dos líderes evangélicos que Bolsonaro quer manter a seu lado na campanha pelo segundo mandato, mas enfrenta resistências no Senado – que terá de apreciar sua indicação.

Por ordem de Bolsonaro, o homem que pretende substituir o ministro Marco Aurélio Mello no Supremo iniciou ontem mesmo o tradicional “beija mão”, em busca de votos no Senado. Decano do STF, Marco

Aurélio vai se aposentar, aos 75 anos, na próxima segunda-feira. Até agora, dos 11 ministros que compõem o Supremo, o presidente só nomeou Kassio Nunes Marques.

Ex-ministro da Justiça e da Segurança Pública, Mendonça se desgastou com o Congresso e o Judiciário por requisitar à Polícia Federal a abertura de inquéritos em série contra críticos e adversários de Bolsonaro, com base na Lei de Segurança Nacional (LSN), classificada como um entulho autoritário da ditadura militar.

Em diversas ocasiões, ele acionou a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República para fazer diligências contra críticos do presidente. Em março, por exemplo, o ex-ministro Ciro Gomes – pré-candidato do PDT à sucessão de Bolsonaro – recebeu notificação de que estava sendo in-



Cotado. Chefe da AGU, Mendonça é pastor da Igreja Presbiteriana Esperança, de Brasília

rança Nacional, sob Bolsonaro, aumentou 285% em relação a governos anteriores – foram 77 in-

vestigações entre 2019 e 2020. Além disso, em agosto do ano passado também vieram à tona dossiês montados pelo Ministério da Justiça contra servidores públicos de carreira considerados antifascistas. No julgamento do caso, o Supremo poupou Mendonça, mas sua imagem ficou arranhada. À época, as maiores críticas se voltaram contra Bolsonaro porque magistrados ponderaram que o monitoramento de servidores teria começado antes da gestão de Mendonça à frente da Justiça. Em nota, o ex-juiz Sérgio Moro, seu antecessor, disse desconhecer a existência de qualquer dossiê.

Fiel. Aos 48 anos, o escolhido por Bolsonaro para a cadeira hoje ocupada por Marco Aurélio é fiel aliado do presidente e visto por ele como um “curinga”. Foi nomeado em 2019 para comandar a

res do DEM, PL, PSC e PSDB. No cardápio, o anfitrião Wellington Fagundes (PL-MT) enco-

mendou uma surpresa: o prato principal era “supremo de frango”. Na sabatina informal, porém, os parlamentares queriam mesmo saber como o titular da AGU vai se posicionar caso assumira a cadeira de magistrado.

No Congresso e no Palácio do Planalto há críticas sobre o chamado “ativismo judicial” do Supremo, com excesso de decisões consideradas políticas. Mendonça evitou tecer comentários sobre a atuação da Corte, mas tentou passar uma imagem de humildade e disse que seus princípios religiosos o credenciam para exercer o cargo.

Nos bastidores, um grupo influente de senadores articulava para que Bolsonaro escolhesse o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Mar-

tins. Até mesmo o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) disse ter muita simpatia por Mar-

tins. Mas a proximidade do presidente do STJ com o senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI da Covid e hoje um dos principais adversários de Bolsonaro, acabou criando obstáculos políticos para a indicação.

Martins também tinha a preferência do senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), ex-presidente do Senado e hoje no comando da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). É nessa comissão que a sabatina de Mendonça será feita assim que sua indicação for oficializada pelo governo. Cabe ao Senado sabatar o escolhido pelo presidente para atestar o seu notório saber jurídico. O nome passa por votação e sabatina na CCJ e no plenário.

Alcolumbre é um dos que não escondem a contrariedade com o Mendonça, tanto que ontem não participou do almoço promovido por Fagundes, no qual ele era o

ra do presidente, após criticá-lo em uma entrevista.

A ofensiva do governo Bolsonaro contra seus opositores, muitas vezes capitaneada por Mendonça, tem sofrido seguidos reveses no Ministério Público e em tribunais do País. Em março o **Estado** mostrou que o número de inquéritos abertos pela Polícia Federal com base na Lei de Segu-

demissão, em abril de 2020, Bolsonaro puxou Mendonça para o Ministério da Justiça. No fim de março deste ano, o presidente o avisou que precisaria entregar a pasta da Justiça para Anderson Torres. Já com a perspectiva de ser indicado para o Supremo, Mendonça voltou para a AGU.

O ministro foi recebido ontem em um almoço com senado-



PARA VOCÊ

Quer ler mais notícias de Política? Crie sua área personalizada no aplicativo. Use o QR Code para baixar.

porém, minimizou as resistências. “Mendonça tem demonstrado ser uma pessoa pronta para o diálogo e se comprometeu a trabalhar pelo fortalecimento das relações institucionais. Isso vai ajudar a levar ao STF os anseios da população, o que é fundamental nas tomadas de decisões, em consonância com as leis”, disse Fagundes.

COLABOROU FELIPE FRAZÃO



Base. Bolsonaro e ministros, durante hasteamento da bandeira nacional, em Brasília; Ministério da Saúde deixou de executar R\$ 22 bi, afirma procuradora

Dinheiro contra a covid bancou gastos de militares

Recursos extraordinários destinados ao SUS no combate à pandemia foram usados em despesas ordinárias da Defesa, afirma relatório

Fernanda Guimarães
Marcelo Godoy

Com o Brasil superando as 525 mil mortes por covid-19, parte dos recursos extraordinários que deveriam ter sido destinados para o Sistema Único

de Saúde (SUS) para combater a pandemia pode ter bancado despesas ordinárias dos militares das Forças Armadas. O levantamento integra relatório da procuradora Elida Graziane Pinto, do Ministério Público de Contas de São Paulo.

O documento foi encaminhado à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid no Senado. Dos recursos extraordinários desembolsados ano passado pela União para o combate à covid, a Defesa ficou com R\$ 435,5 milhões. Ao todo estavam

previstos cerca de R\$ 715 bilhões pelo governo para o combate da pandemia, conforme dados do Monitoramento dos Gastos da União com Combate à Covid-19, do Tesouro Nacional. Elida aponta que o Ministério Público Federal deveria ter conhecimento de dados levantados em seu relatório para ter melhores condições de analisar denúncias em torno da responsabilização do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, sobre a "militarização do Ministério da Saúde". Segundo ela, esse fato também pode ter tido reflexos no orçamento do SUS.

Segundo a procuradora, ao longo deste ano a lista de despesas empenhadas em favor de órgãos militares com recursos diretamente transferidos pelo Fundo Nacional de Saúde é grande. Desse dinheiro que deveria ter ido ao SUS, o Ministério da Defesa gastou R\$ 58 mil com material odontológico, R\$ 5,99 milhões com energia elétrica, água

e esgoto, gás e serviços domésticos. Também há gastos com R\$ 25,5 mil com material de coudelaria ou de uso zootécnico, R\$ 1 milhão com uniformes e R\$ 225,9 mil com material de cama, mesa e banho e R\$ 6,2 milhões com a manutenção e a conservação de bens imóveis.

Do Fundo Nacional de Saúde (FNS) saíram, por exemplo 15,6 milhões pagos à Comissão Aeronáutica de Washington, em 25 de fevereiro deste ano. A Comissão Aeronáutica na Europa fez dois pagamentos com dinheiro

Recursos 435,5 mi

é o total de recursos extraordinários desembolsados no ano passado pela União para o combate à covid-19 que foi direcionado ao Ministério da Defesa. Do total, R\$ 100 milhões foram despesas médicas com hospitais militares.

do FNS: o primeiro, de R\$ 4,5 milhões, em 2020, e o segundo, de R\$ 7,1 milhões, em 2021.

Hospitais. Outros R\$ 100 milhões foram para despesas médico-hospitalares com materiais e serviços em hospitais militares, "sem que se tenha prova de que foram gastos em benefício da população em geral, ao invés de apenas atender aos hospitais militares, os quais se recusaram a ceder leitos para tratamento de pacientes civis com covid-19".

Utilizar dinheiro de um crédito extraordinário para cobrir gastos cotidianos, segundo a autora, seria uma forma de burlar o teto dos gastos. De acordo com Elida, a hipótese de admissibilidade do custeio de despesas militares ordinárias por meio de créditos extraordinários é, na sua visão, "controvertida" e tenderia, a se ver, a "configurar burla à apropriação de ser do crédito extraordinário e também ao teto de despesas primárias, a que se refere a Emenda 95/2016".

No documento de 238 páginas, a procuradora frisa ainda que, a despeito de ter tido uma dotação autorizada de R\$ 69,88 bilhões para enfrentamento da pandemia, dos quais R\$ 63,74 bilhões foram destinados ao Ministério da Saúde, o SUS efetivamente só contou com R\$ 41,75 bilhões "porque o governo federal deixou de executar praticamente o expressivo saldo de R\$ 22 bilhões em relação aos créditos extraordinários abertos no Orçamento de Guerra (Emenda 106/2020) no ano passado".

"É preciso que a CPI da Pandemia, o MPF (Ministério Público Federal), o TCU (Tribunal de Contas da União) e o CNS (Conselho Nacional de Saúde) apurem, mais decididamente, a motivação e a finalidade de várias despesas oriundas de recursos do Fundo Nacional de Saúde realizadas por diversos órgãos militares", escreveu Elida em seu relatório.

O Ministério da Defesa se limitou a responder ao relatório por meio de uma nota de poucas linhas: "Os assuntos pautados na Comissão Parlamentar de Inquérito da covid-19, no Senado Federal, serão tratados apenas naquele fórum".

Tributária. Criticado por propor a taxação de dividendos, ministro agora estuda acabar com isenções dadas a alguns setores para compensar uma redução mais acelerada de imposto de todas as empresas; subsídios a bebidas e produtos petroquímicos estão na mira do governo

Guedes quer cortar até R\$ 40 bilhões em subsídios para baixar mais IR de empresas

Eduardo Rodrigues / BRASILIA

A equipe econômica pretende abrir uma guerra política entre as milhares de empresas brasileiras e uma fração de companhias gigantes dos setores de bebidas e de produtos petroquímicos. O objetivo é conseguir acrelar uma redução maior do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ) para todas as firmas do País a um corte expressivo de subsídios tributários (a arrecadação de que a União abre mão) que são usados apenas por alguns grandes conglomerados.

Diante da gratuidade do setor produtivo contra a proposta do governo de voltar a taxar os dividendos pagos pelas empresas a seus acionistas, o ministro da Economia, Paulo Guedes, determinou que sua equipe prepare uma lista de subsídios que deverão ser incluídos já na proposta de reforma do Imposto de Renda enviada ao Congresso há duas semanas.

Pelo texto inicial do governo, a alíquota do IRPJ cairia 5 pontos percentuais – de 25% para 20% – em dois anos, metade em 2022 e a outra no ano seguinte.

O ministro, porém, já admite em conversas com interlocutores que a Economia calibrou mal o corte. Segundo fontes, Guedes já daria com certa uma redução de 5 pontos de uma vez só, já a partir de 2022.

Agora, o ministro busca uma tesourada substancial nos subsídios para compensar uma queda ainda maior da alíquota. Pelos cálculos do ministério, a reti-



Na mira. Segmento de bebidas pode perder subsídios

rada de R\$ 20 bilhões em subsídios poderia abrir caminho para um corte de 7,5 pontos percentuais, cenário em que a alíquota do IR das empresas cairia para 17,5%.

Esse valor é definido hoje como o mais factível por técnicos do governo. Mas Guedes tem falado em tentar cortar até R\$ 40 bilhões já neste ano. Neste caso, seria possível reduzir o IR de todas as empresas em até 10 pontos de uma só tacada – para 15%.

Estimativa
10 pontos
seria a redução do Imposto de Renda das empresas com a retirada de R\$ 40 bilhões em subsídios hoje concedidos a determinados setores, segundo estimativa do Ministério da Economia.

Negociação. Por trás desse movimento, Guedes quer convencer o PIB nacional de que a taxação de 20% em dividendos que hoje são isentos não significaria um aumento da carga tributária para as empresas. Para isso, o plano é acoplar o corte de subsídios ao texto da reforma que será relatada pelo deputado Celso Sabino (PSDB-PA), de preferência antes do recesso parlamentar de julho. Na prática, o governo também aproveitaria para já cumprir a obrigação de cortar benefícios fiscais determinada pela chamada PEC emergencial, aprovada no começo do ano.

Na mira do governo, está novamente o Regime Especial da Indústria Química (Reiq), que o governo tentou extinguir neste ano, mas o Congresso renovou até 2025. Outros regimes especiais também serão atacados, mas o Sistema S não deve ser

SUBSÍDIOS, ISENÇÕES E DESONERAÇÕES

● Governo vai abrir mão de R\$ 365 bilhões em receitas em 2022

As 15 maiores isenções em 2022

EM BILHÕES DE REAIS	
85,5	SIMPLES NACIONAL
42,9	ZONA FRANCA DE MANAUS E ÁREAS DE LIVRE-COMÉRCIO
37,7	RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS - IRPF
36,9	AGRICULTURA E AGRINDÚSTRIA
32,3	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS - IMUNES / ISENTAS
24,9	DEDUÇÕES DO RENDIMENTO TRIBUTÁVEL - IRPF
16,2	BENEFÍCIOS DO TRABALHADOR
16,0	MEDICAMENTOS, PRODUTOS FARMACÊUTICOS E EQUIP. MÉDICOS
13,4	DESENVOLVIMENTO REGIONAL
7,8	POUPANÇA E TÍTULOS DE CRÉDITO - SETOR IMOBILIÁRIO E DO AGRONEGÓCIO
7,3	INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO
5,9	SETOR AUTOMOTIVO
5,0	PESQUISAS CIENTÍFICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
5,4	EMBARCAÇÕES E AERONAVES
3,5	MEI - MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

*PREVISÃO

FONTE: MINISTÉRIO DA ECONOMIA

INFORMÁTICA/ESTADÃO

incluído dessa vez, já que a Economia conta com essa parceria para o lançamento dos Bônus de Inclusão Produtiva e de Qualificação (BIP e BIQ) – iniciativas que estão sendo gestadas pa-

ra reduzir o desemprego e qualificar trabalhadores que não estudam nem estão em atividade.

Sabendo da dificuldade histórica para se derrubar subsídios no Congresso – e o Reiq é o

exemplo mais recente –, a equipe econômica vai apostar na guerra de narrativa: com menos imposto para todos, de um lado, e benefícios enormes para poucas empresas, de outro.

Guedes não abre mão da taxação de dividendos em 20% nem do fim dos Juros sobre Capital Próprio (JCP), outra forma utilizada pelas empresas para remunerar seus acionistas com abatimento no imposto a pagar. Para ele, a taxação dos lucros e dividendos e o fim do JCP corrigiriam distorções históricas da tributação sobre a renda no País.

O presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Giro Marin, criticou o movimento do governo. “Fiquei perplexo com o tema voltando à discussão agora. Imaginávamos que isso estava totalmente pacificado. Fizemos um trabalho com muito diálogo, e conversamos com todas as lideranças no Congresso, inclusive com os líderes do governo. Foi um trabalho de quase 90 dias muito bem costurados”, disse ele, so-

bre como conseguiu uma sobrevivência ao programa que concede incentivos para o setor. A ideia do governo era usar o fim do Reiq como compensação para dar subsídio ao diesel e ao gás de cozinha, mas os parlamentares vetaram. “A indústria de ciclo longo precisa de uma estratégia de longo prazo e não pode ficar sujeita aos humores do governo de plantão.”

A Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes (Abir) também foi procurada, mas não se manifestou.

Dólar sobe 2,39% e fecha cotado a R\$ 5,20

Dados mais fracos das economias americana e europeia e deterioração do ambiente político doméstico levaram à forte alta

Antonio Perez

Em dia de forte correção nos mercados globais, com queda das Bolsas e fuga de ativos de risco, o dólar à vista subiu mais de 2%, superando o patamar de R\$ 5,20.

Segundo analistas, dados mais fracos das economias americana e europeia, aliados ao

mergulho do petróleo e das demais commodities, teriam levado investidores a correrem para se abrigar no dólar e nos Treasuries, cujas taxas desabaram, na véspera da divulgação da ata do Federal Reserve (Fed, o banco central americano).

O real mais uma vez liderou o ranking das perdas entre as divisas emergentes, fenômeno atri-

buído à deterioração do ambiente político doméstico. Com mínima de R\$ 5,0765 e máxima de R\$ 5,2127, já na reta final dos negócios, o dólar à vista encerrou a sessão em alta de 2,39%, a R\$ 5,2092 – maior alta percentual desde 24 de março e maior cotação desde 31 de maio. No acumulado de julho, a valorização chega a 4,75%.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, seguiu o pessimismo do mercado, recuando 1,44%, para 125.094,88 pontos.

Operadores e analistas atribuem o quadro político conturbado a uma combinação de fatores: avanço das investigações da CPI da Covid, mal-estar com a proposta da reforma tributária e temores de uma “guinada populista” do governo Jair Bolsonaro, sobretudo após a Petrobrás anunciar um aumento no preço dos combustíveis em meio à ameaça de paralisação dos caminhoneiros, que programam greve geral para dia 25.

A economista Cristiane Quartaroli, do Banco Ouroinvest, atribuiu o desempenho pior do real em relação a outras divisas emergentes à percepção de aumento do risco político interno. “Hoje (*ontem*), o dia foi mui-

DISPARADA

● Real foi a moeda estrangeira que mais se desvalorizou ante o dólar



to ruim para as moedas emergentes. É o real tende a sofrer mais porque o nosso mercado é mais líquido. Mas eu acho que o comportamento da moeda hoje é muito explicado pelo nosso quadro político.”

O economista-chefe do Instituto Internacional de Finanças, Robin Brooks, afirmou, no Twitter, que os dados fracos da economia americana levaram a um temor em relação ao crescimento global, o que acabou pesando nos ativos emergentes. “É uma bobagem. A economia americana está se recuperando. A pior bobagem de todas é a queda aguda do real. Mantemos nosso valor justo de R\$ 4,50”, escreveu Brooks. “A venda de real não é remotamente justificada. O Brasil tem problemas com corrupção, mas que país emergente ou do G-10 não tem?”

GRÁFICOS

VEÍCULOS

